

RELATÓRIO ANUAL 2018



BRK
Ambiental

ÍNDICE

- 3 Mensagem da Presidente**
- 5 Um diálogo sobre saúde e desenvolvimento**
- 7 Saneamento: uma transformação urgente**
- 10 União de esforços**
- 13 Nosso propósito**
- 15 Projeto Novo Tempo**
- 16 Compromisso com a sustentabilidade**
- 17 Nosso modelo de negócio**
- 21** Onde atuamos
- 22** Nossos números
- 23** Investimentos e crescimento
- 26 Nossa gente**
- 29** Prioridade para a segurança
- 32** Diversidade e valorização das pessoas
- 33** Prêmio BRK Transforma
- 34** Ciclo de gestão de desempenho
- 35 Atitude Compliance: ética e integridade**
- 39** Relacionamento com os fornecedores
- 41 Água e qualidade dos serviços**
- 45** Qualidade da água
- 47** Satisfação dos clientes
- 48** Gestão ambiental
- 50** Proteção de mananciais
- 52** Segurança hídrica e gestão de riscos
- 54 Compromisso com as comunidades**
- 57** Conhecimento e desenvolvimento socioambiental
- 59** Complemento aos indicadores
- 61** Sumário de conteúdo da GRI

Como usar este documento



COMANDOS ESPECIAIS

Utilize os ícones especiais para retornar ao índice ou para imprimir as páginas de sua escolha.

Mensagem

MENU

Acesse os capítulos do Relatório com facilidade pelo menu lateral.



SETAS

Navegue por cada página ao clicar nas setas do canto inferior direito.

Mensagem da Presidente

Uma companhia de saneamento básico é muito mais do que os ativos que reúne em suas operações. Na BRK Ambiental, maior empresa privada do setor no país, sabemos que nosso negócio proporciona mais saúde, educação, preservação ambiental e desenvolvimento econômico para toda a população. Nosso trabalho e esforços diários têm um propósito positivo: transformar, para melhor, a vida das pessoas.

O ano de 2018 foi importante para consolidar essa visão, que emana dos nossos acionistas, entre toda a liderança e os funcionários da companhia. Identificamos e revelamos nosso propósito corporativo – **transformar a vida das pessoas garantindo água e saneamento de qualidade** – e disseminamos os valores que norteiam nosso negócio para as equipes das áreas corporativas e das unidades operacionais.

Esse trabalho foi realizado de forma colaborativa, envolvendo um grande número de profissionais da BRK Ambiental em diferentes estados e municípios. A diversidade de pontos de vista é valiosa para a transformação cultural que iniciamos logo em 2017, quando a Brookfield adquiriu o controle acionário da nossa companhia. Com presença em todas as regiões do Brasil, é fundamental entendermos e incorporarmos as diferenças culturais e sociais que caracterizam o nosso país.

Uma companhia que promove a igualdade, combate a discriminação e promove a inclusão e a diversidade é mais eficiente e aberta para a inovação. Esses são aspectos essenciais para que as empresas do setor avancem na universalização do saneamento básico. Levar água e esgoto a todos os brasileiros é uma das maiores demandas do país no século 21 e não pode mais ser adiada, pois há o risco de gerações inteiras continuarem a ser impactadas por males como a dengue, zika vírus, febre amarela, diarreias e outras doenças graves.

A disseminação de informações sobre os benefícios do saneamento básico também é essencial para atingirmos a universalização desses serviços. Nos últimos dois anos, em conjunto com a reestruturação interna que conduzimos, aprimoramos o relacionamento com associações setoriais, órgãos reguladores,

ESTAMOS COMPROMETIDOS A INVESTIR

NAS NOSSAS OPERAÇÕES, DISSEMINAR CONHECIMENTO

E ENGAJAR TODA A SOCIEDADE PARA UMA

TRANSFORMAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

representantes do poder público, com a academia, a comunidade e diversos outros públicos, a fim de produzir e divulgar conteúdos que contribuem para aumentar a conscientização da sociedade.

O estudo “O Saneamento e a Vida da Mulher Brasileira”, produzido pela parceria entre a BRK Ambiental, a Rede Brasil do Pacto Global e o Instituto Trata Brasil, entidade da sociedade civil representativa no setor, é um exemplo dessa forma de atuação. Ao evidenciar que a falta de coleta e tratamento de esgoto impacta mais severamente as brasileiras, estamos contribuindo para que o debate sobre a universalização e a necessária atualização do marco regulatório vá além dos conceitos técnicos e operacionais, ficando pé no campo do desenvolvimento humano de forma sustentável.



O alinhamento da nossa gestão a iniciativas externas voltadas para a promoção da sustentabilidade também nos dá apoio nesse diálogo com a sociedade. A BRK Ambiental é signatária do Pacto Global da ONU, que promove o engajamento da comunidade empresarial em torno de dez princípios que prezam o respeito aos direitos humanos, a preservação ambiental e o combate à corrupção. Saneamento básico, um direito que deve ser assegurado a todas as pessoas, está plenamente conectado a esses princípios.

Dentro da companhia, o ano de 2018 foi intenso no fortalecimento de pilares inegociáveis sobre os quais construímos nosso negócio. A segurança das pessoas, a excelência na qualidade da água servida e do efluente tratado, o respeito ao *compliance*, a conduta ética e a solidez da governança corporativa estão na fundação da BRK Ambiental e não podem ser negligenciados, independentemente dos desafios que tenhamos pela frente. A conscientização dos funcionários sobre essa relevância, baseada nas políticas e procedimentos que construímos em 2017, é contínua e estará sempre no foco da nossa administração.

Ainda há muito a ser feito para que o saneamento básico no Brasil alcance indicadores minimamente aceitáveis. Com metade da população nacional sem acesso aos serviços de esgotamento sanitário, são necessários investimentos da ordem de R\$ 24 bilhões por ano

para ampliar a rede coletora, o tratamento de esgoto e reduzir as perdas na distribuição de água. O poder público e a iniciativa privada precisam atuar conjuntamente para superar esse déficit, criando um ambiente de diálogo, com segurança jurídica e ordenamento regulatório.

Na BRK Ambiental, estamos preparados para dar nossa parcela de contribuição. Nosso planejamento prevê o investimento de aproximadamente R\$ 7 bilhões nos negócios atuais pelos próximos cinco anos, levando mais saúde e bem-estar para os moradores das cidades em que atuamos. Para financiar esse salto na qualidade de nossas operações, conquistamos a parceria de instituições de renome, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), diversificando as fontes de financiamento e abrindo novas oportunidades para o setor.

Temos o apoio de nossos acionistas, que têm visão estratégica de longo prazo e entendem a importância da melhoria contínua dos ativos operacionais para a geração de valor. Contamos com uma equipe de funcionários altamente capacitada e com conhecimento do setor. Possuímos a experiência de atender mais de 15 milhões de clientes e a ambição positiva para sermos cada vez mais eficientes e produtivos. Nosso propósito é genuíno e vai nos impulsionar para transformar em realidade as perspectivas positivas da nossa companhia.

Teresa Vernaglia
CEO da BRK Ambiental

Um diálogo sobre saúde e desenvolvimento

Em 2019, quase 100 milhões de brasileiros não têm acesso a coleta de esgoto e cerca de 35 milhões de pessoas ainda vivem em nosso país sem receber água tratada nas torneiras de suas casas. Esses dois indicadores mostram que a universalização do saneamento básico é uma necessidade urgente e nossa sociedade precisa discutir o assunto a fundo, com a clara compreensão dos benefícios que esse serviço essencial agrega à saúde e à qualidade de vida de toda a população.

Com nosso primeiro Relatório Anual, temos o objetivo de contribuir para que o tema tenha cada vez mais importância na elaboração e na execução de políticas públicas, assim como no direcionamento de investimentos do Estado e da iniciativa privada. Dialogar sobre a realidade e o futuro do saneamento é, essencialmente, lançar luz sobre os caminhos para o desenvolvimento sustentável da nossa nação e a promoção da cidadania dos mais de 200 milhões de brasileiros.

Para apoiar nossa publicação, seguimos as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional reconhecida pela qualidade das normas estabelecidas para a comunicação e gestão da sustentabilidade corporativa. Em linha com essas recomendações, em 2018, construímos

nossa Matriz de Materialidade, que norteia tanto a elaboração do conteúdo quanto a priorização dos indicadores que evidenciam os impactos e a geração de valor dos nossos negócios.

Este Relatório foi preparado de acordo os Standards da GRI: opção Essencial. As informações pertinentes aos indicadores das normas da GRI são referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018 e foram apuradas com as áreas administrativas e operacionais da companhia, considerando todas as unidades e escritórios corporativos no Brasil. Esse nível de abrangência é o mesmo que utilizamos para a consolidação das demonstrações financeiras. Sempre que necessário, buscamos apresentar também o desempenho relativo ao ano de 2017, a fim de facilitar a compreensão dos públicos de interesse.

**PARTECIPE
DESSA
CONVERSA**

Estamos abertos para o diálogo e queremos conhecer os comentários e sugestões dos nossos *stakeholders* sobre o nosso Relatório. Envie-nos uma mensagem pelo e-mail comunicacao@brkambiental.com.br.



Município de Limeira (SP)

Matriz de temas materiais para a gestão da sustentabilidade



Com sete temas prioritários, nossa matriz de materialidade foi construída a partir do engajamento e da escuta de públicos estratégicos para o nosso modelo de negócio. Clique em cada um dos temas para entender o que eles abrangem e a quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão relacionados.

1

Os gestores das nossas equipes, instituições financeiras, representantes do poder público, líderes comunitários, investidores, clientes e consumidores foram consultados, por meio de entrevistas e pesquisas on-line, para apontar os assuntos e tópicos que consideravam mais relevantes para serem gerenciados e reportados em nosso Relatório.

2

Analisamos estudos setoriais e o posicionamento de outras empresas de saneamento (públicas e privadas) para identificar e contextualizar as principais tendências e perspectivas de futuro para o saneamento. Avaliamos as políticas e normas internas para identificar as prioridades estratégicas para a gestão dos nossos negócios.

3

Correlacionamos nossa matriz às metas dos 17 ODS e aos 10 princípios do Pacto Global da ONU, iniciativas globais de engajamento das organizações corporativas na promoção do desenvolvimento sustentável.





SANEAMENTO: UMA TRANSFORMAÇÃO URGENTE

- União de esforços

A expansão das redes de abastecimento de água e de coleta de esgoto é uma necessidade urgente no Brasil. Os números do déficit são alarmantes e o ritmo de crescimento está abaixo do necessário para atingir as metas de universalização previstas no Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB). O objetivo é, até 2023, ter 100% do território nacional abastecido por água potável e, até 2033, tratar 92% de todo o esgoto produzido no país.

Contudo, no atual ritmo de investimentos essa meta não será cumprida. Projeções da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam que esse resultado só será alcançado em 2060, caso o volume anual de investimentos permaneça.

Por que saneamento básico é tão importante na vida das pessoas?

1 + SAÚDE PARA A POPULAÇÃO E REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estima que, em 2016, mais de 3 mil crianças brasileiras com menos de 5 anos de idade morreram por causa de diarreias provocadas por baixo acesso a água tratada, coleta de esgoto e condições adequadas de higiene. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, a cada mil crianças que nasceram no país, 15 têm chance de morrer antes de completarem cinco anos de idade – e quase a metade dessas mortes poderia ser evitada com melhores condições de saneamento e tratamento médico adequado.

A ampliação da coleta de esgoto também contribui para a redução da proliferação da dengue, febre chikungunya e zika vírus, males transmitidos pelo mosquito *Aedes Aegypti*, que se reproduz em água parada. A economia nos gastos com saúde seria de aproximadamente R\$ 1,45 bilhão por ano, de acordo com estimativas do Instituto Trata Brasil.

Cada
US\$ 1
investido
em água e saneamento
gera uma
economia de
US\$ 4,30
em gastos com saúde
no mundo, segundo a
Organização Mundial
da Saúde (OMS)

15 mil
brasileiros morrem
anualmente por
falta de saneamento
básico, de acordo
com a OMS

2 + PRODUTIVIDADE E ESCOLARIDADE

Um dos principais insumos para a produção brasileira é a água utilizada nas indústrias e na agricultura. A ampliação da rede de coleta e dos sistemas de tratamento de esgoto melhora a qualidade da água nos corpos hídricos e contribui para o enfrentamento do risco de escassez hídrica que existe em diversas bacias hidrográficas nacionais.

Além desse aspecto, o saneamento também reduz a incidência de diarreias e vômitos, grandes causadores do absenteísmo dos trabalhadores e estudantes. Na prática, são mais horas dedicadas ao trabalho e mais educação, o que resultará, no longo prazo, em uma mão de obra mais qualificada no mercado de trabalho.

Crianças que
estudam ou vivem em
áreas sem saneamento
têm redução de
18% no
aproveitamento
escolar

A cada ano,
cerca de
200 mil
trabalhadores
precisam se afastar
das atividades por
causa de problemas
gastrointestinais
relacionados à falta
de saneamento

3 + CRESCIMENTO ECONÔMICO

O investimento em saneamento básico impulsiona as atividades econômicas e a geração de empregos de forma direta e indireta. A universalização dos serviços valorizaria os imóveis em média 18%, segundo estimativas do Instituto Trata Brasil, e acarretaria no aumento da arrecadação de tributos nas esferas municipais.

Em 20 anos, a renda gerada diretamente pelos investimentos em saneamento seria de R\$ 309,1 bilhões e mais R\$ 489,9 bilhões seriam criados com a contratação de trabalhadores e fornecedores, compra de insumos, entre outros aspectos. Apenas no setor de turismo, por exemplo, os ganhos podem chegar a R\$ 42,9 bilhões com a universalização, de acordo com o estudo do Trata Brasil.

Para cada
R\$ 1
investido
em água e saneamento, há o
retorno de
R\$ 2,50
para o setor produtivo
brasileiro

58 mil
empregos são
gerados a cada
R\$ 1 bilhão investido
em saneamento,
segundo a
Confederação Nacional
da Indústria (CNI)

Fonte: Saneamento Básico: Uma Agenda Regulatória e Institucional. Confederação Nacional da Indústria (CNI), Brasília, 2018.

4 + IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

O estudo "O Saneamento e a Vida da Mulher Brasileira", pesquisa inédita feita pela BRK Ambiental, em parceria com o Instituto Trata Brasil, e apoio da Rede Brasil do Pacto Global, mostrou que uma em cada quatro mulheres brasileiras não tem acesso adequado a água tratada, coleta e tratamento de esgoto. O levantamento indica que a ocorrência de doenças por causa da falta de saneamento é 10% mais impactante no tempo produtivo das brasileiras do que no dos homens. Na idade escolar, as meninas sem acesso aos serviços básicos têm médias cerca de 46 pontos menores na comparação com outros estudantes e, até 14 anos de idade, as adolescentes sofrem mais com o afastamento escolar por diarreia e outros males gastrointestinais. A curadoria dos dados e as análises foram feitas pela consultoria econômica Ex Ante.

A universalização
do saneamento
básico tiraria,
imediatamente,
635 mil
mulheres
da situação de
pobreza

Fonte: O Saneamento e a Vida da Mulher Brasileira. BRK Ambiental e Ex Ante Consultoria Econômica, São Paulo, 2018.

5 + PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A escassez hídrica é um problema cada vez mais grave e presente nas cidades brasileiras. Nos últimos anos, a diminuição do volume de água disponível nos reservatórios em praticamente todas as regiões do país tem impactado a vida das pessoas e reduzido a produtividade nos mais diferentes setores. Nesse sentido, a redução das perdas nos sistemas de abastecimento é um tema crítico a ser combatido pelo setor, por meio de investimentos para mitigar vazamentos, falhas de equipamentos e fraudes. Com ações de cunho ambiental, as empresas de saneamento podem contribuir para a preservação e recuperação de áreas degradadas e ampliar a conscientização das populações nas áreas de concessão.

38%
da água
potável
produzida no Brasil
foi desperdiçada com
perdas em 2016

São quase
7 mil
piscinas olímpicas
perdidas por dia e uma
perda financeira de
R\$ 10,5
bilhões
por ano

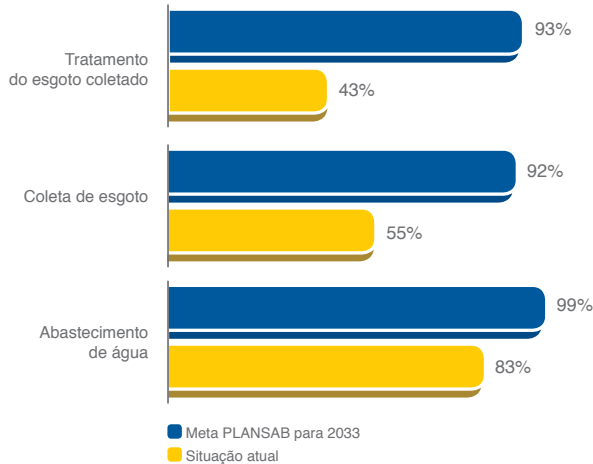
Fonte: Perdas de Água: Desafios ao Avanço do Saneamento Básico e à Escassez Hídrica. Instituto Trata Brasil, São Paulo, 2018.

União de esforços

A universalização do saneamento básico é urgente para o Brasil e a sua materialização está prevista no Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), lançado em 2013 pelo governo federal para ser um orientador estratégico da expansão dos serviços de água e esgoto em todo o país. Atualmente, apenas metade da população é plenamente atendida com coleta de esgoto e apenas 43% do volume coletado é tratado – o restante é jogado nos rios e mares *in natura*, causando danos ambientais e à saúde das pessoas.

Quando o déficit do saneamento é observado em âmbito regional, o quadro assume dimensões ainda mais preocupantes. Enquanto no Sudeste quase 80% da população tem coleta de esgoto, apenas 10,2% dos habitantes na região Norte e 26,9% no Nordeste são servidos com esse serviço.

O DÉFICIT DO SANEAMENTO NO BRASIL



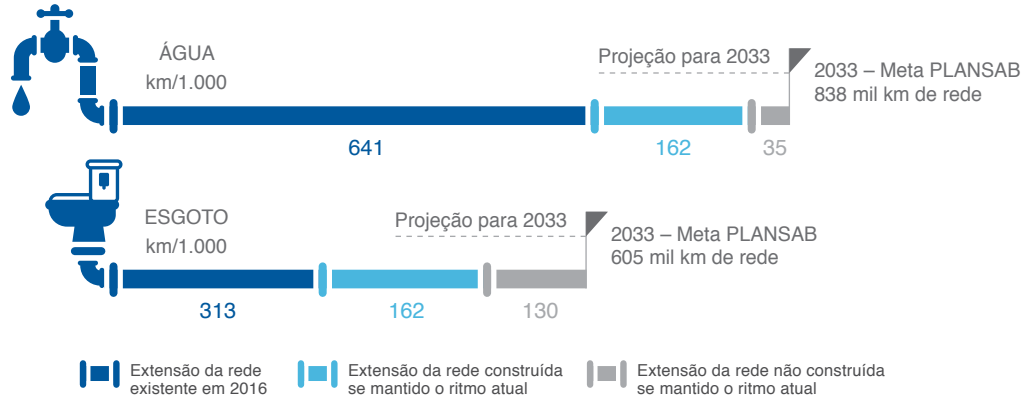
Para atingir as metas propostas no PLANSAB, o investimento na expansão da rede de saneamento é fundamental. O valor investido anualmente deveria estar em torno de R\$ 23,8 bilhões, mas tem alcançado apenas a metade disso, segundo levantamento da Abcon/Sindcon, entidades que representam as concessionárias privadas dos serviços de água e esgoto. Mantido esse ritmo, o déficit em 2033 será de 9,4 milhões de brasileiros sem abastecimento de água e 44,5 milhões sem coleta de esgoto.

Com recursos financeiros escassos, o governo federal, os estados e os municípios brasileiros não têm condições de realizar um investimento dessa magnitude sozinhos. A parceria com a iniciativa privada é necessária para que, nos próximos anos, o país possa concluir as obras e expandir as redes de água e esgoto na quantidade e na velocidade demandadas. Atualmente, apenas 6% dos municípios brasileiros são atendidos por companhias privadas, a maior parte deles com menos de 20 mil habitantes. Essas empresas respondem por 20% do total investido. De acordo com o levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), de 2014 e 2016, as companhias privadas de saneamento investiram R\$ 418 por habitante, contra R\$ 188 na média nacional.

A regulação do setor ainda é um desafio para que poder público e empresas privadas trabalhem de forma conjunta nesse sentido.

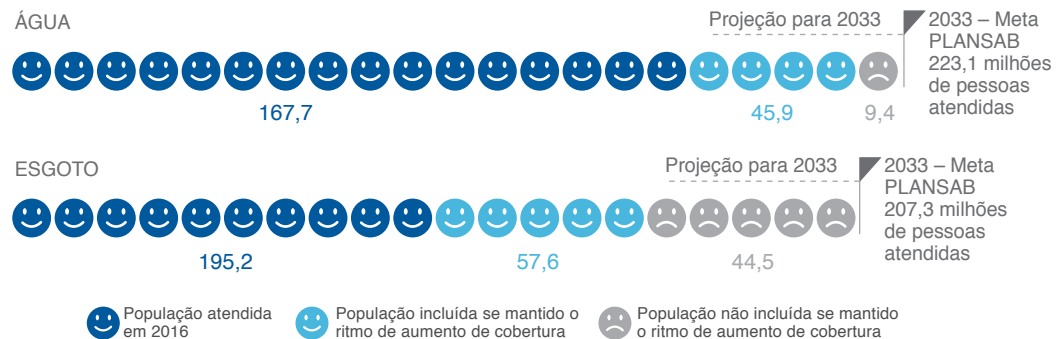
EXTENSÃO DA REDE

de distribuição da água e coleta de esgoto x Meta PLANSAB (km/1.000)



POPULAÇÃO ATENDIDA

pelos serviços de água e esgoto x Meta PLANSAB (milhões de habitantes)



Fonte: Panorama da Participação Privada no Saneamento do Brasil 2019 | ABCON (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto) e SINDCON (Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto)

A presença conjunta de empresas privadas e de capital misto no setor de saneamento, além de beneficiar os clientes com tarifas mais baixas e maior eficiência na prestação dos serviços, é necessária para viabilizar a universalização do saneamento. O estudo “Comparações Internacionais: Uma Agenda de Soluções para os Desafios do Saneamento Brasileiro”, conduzido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra a experiência de sucesso de países que têm praticamente 100% do esgoto coletado e tratado. Na Alemanha, as companhias independentes já são responsáveis por 64% do atendimento da população; no Chile, esse percentual é de praticamente 94%.

Nossa contribuição na construção de um novo paradigma para saneamento no Brasil, com mais sustentabilidade e desenvolvimento, é realizada, também, por meio da participação em associações setoriais e entidades da sociedade civil. Como uma das empresas apoiadoras do Instituto Trata Brasil, por exemplo, ajudamos na elaboração de estudos e análises que ampliam a percepção dos benefícios do tratamento de água e esgoto para as populações.

No Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), somos signatários do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica e participamos da iniciativa Aquasfera, plataforma que congrega projetos de diferentes empresas voltados para aprimorar a gestão dos recursos hídricos nas cadeias produtivas.

Nas associações setoriais, contribuimos para a estruturação de propostas de desenvolvimento para os serviços de água e esgoto e a troca de conhecimento nos fóruns e câmaras temáticas entre os associados. Nessa frente, destacam-se as participações na Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), na Associação Brasileira das



Unidade
em Goiás

Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON) e na Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE).

Somos, ainda, signatários do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que promove o engajamento das organizações empresariais em torno de dez princípios de valorização dos direitos humanos e de condições dignas de trabalho, da preservação ambiental e do combate à corrupção. Com essa participação, incorporamos os conceitos mais atuais da sustentabilidade em nossa estratégia corporativa e direcionamos investimentos para que os benefícios das nossas atividades possam impactar positivamente o maior número de pessoas possível.



NOSSO PROPÓSITO

- Projeto Novo Tempo
- Compromisso com a sustentabilidade



Nosso propósito

Nós, da BRK Ambiental, temos um propósito para o nosso negócio: **transformar a vida das pessoas garantindo água e saneamento de qualidade.**

Os investimentos nas cidades e a maneira como conduzimos as operações estão conectados a esse intuito genuíno de superação dos desafios para o saneamento básico no Brasil.

Nossos valores traduzem nossas crenças e expressam os pilares que sustentam as decisões estratégicas que tomamos. São eles que indicam o caminho a seguir para cumprirmos o nosso propósito em tudo o que fazemos.

Nosso propósito na prática

No município de Uruguaiana (RS), investimos cerca de R\$ 145 milhões desde o início das nossas operações, em 2012. A partir de então, o atendimento para coleta de esgoto saiu de 9% para 94% da população da cidade.

O impacto dessa transformação pode ser percebido na melhora da saúde e da qualidade de vida dos moradores. No primeiro ano da concessão, foram registradas 3.002 ocorrências de diarreia aguda no município e, em 2018, 106 casos.

Nossos valores

AGIR COM **INTEGRIDADE**

Trabalhamos em conformidade com nosso Código de Conduta, normas internas, leis e regulamentações. Respeitamos o meio ambiente e toda a nossa cadeia de relacionamento: Clientes, Fornecedores, Poder Público, Funcionários, Comunidades e Acionistas.

Trabalhamos pela satisfação e o desenvolvimento das pessoas impactadas pelos nossos serviços. Atuamos de maneira positiva e transparente, com foco na construção de um relacionamento em cada interação.

COMPROMISSO
COM O
CLIENTE

ATUAR COM **SEGURANÇA**

Trabalhamos com a preservação da vida em primeiro lugar. Garantimos um comportamento coerente com o nosso compromisso de prestar um serviço de qualidade, que tem impacto direto na saúde das pessoas e na preservação do meio ambiente.

Prestamos um serviço de qualidade, atendendo às expectativas dos nossos clientes e parceiros de trabalho buscando soluções eficientes, inovadoras e a melhoria contínua.

GARANTIR
A
**EXCELÊNCIA
OPERACIONAL**

RESPEITO ÀS **PESSOAS**

Traduz-se em empatia, tratar cada pessoa como gostaríamos de ser tratados. Criamos oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional. Valorizamos a diversidade e a inclusão.

Honramos compromissos e trabalhamos com foco para superar nossas metas. Reconhecemos que cada um de nós contribui de forma determinante para atingir os objetivos estratégicos da companhia, de curto a longo prazo.

ORIENTAÇÃO
PARA
RESULTADOS

Projeto Novo Tempo

O Projeto Novo Tempo foi iniciado em 2017 com o objetivo de promover a evolução dos processos de trabalho internos e, de forma colaborativa, identificar os eixos para a transformação cultural da companhia que estava nascendo. Um dos resultados da iniciativa foi a revelação do nosso propósito e dos valores corporativos, comunicados e disseminados para todos os funcionários no início de 2018.

Além da transformação cultural, o Projeto Novo Tempo estruturou uma série de iniciativas voltadas para o aprimoramento da gestão dos negócios, agregando valor à percepção e ao engajamento dos funcionários. Definimos e consolidamos uma nova estrutura organizacional, redesenhando as responsabilidades das áreas corporativas e das unidades. Reestruturamos processos internos e, visando ao aumento da eficiência e da produtividade, centralizamos parte das tarefas no escritório corporativo, como a gestão de suprimentos, de qualidade, segurança e meio ambiente e relações institucionais.

Estruturamos as áreas internas da companhia e das unidades, criando diferentes modelos organizacionais aderentes ao perfil de serviço prestado aos clientes. Um dos destaques desse processo foi o fortalecimento das equipes responsáveis pela gestão da sustentabilidade, que passaram a responder diretamente para os diretores das unidades.

Na terceira etapa do Novo Tempo, reunimos nossos funcionários em grupos de trabalho para construir os processos internos de gestão e de controles operacionais. Esse esforço, orientado pelo propósito e pelos valores da companhia, orienta nosso crescimento e reforça a capacidade de contribuirmos decisivamente para a transformação do setor de saneamento básico no Brasil.



TRANSFORMAÇÃO
CULTURAL NA
BRK AMBIENTAL

10
ENTREVISTAS
COM DIRETORES

90%
DOS FUNCIONÁRIOS
ENGAJADOS EM
PESQUISAS
ON-LINE

9
GRUPOS FOCAIS
REALIZADOS EM
SÃO PAULO, RECIFE
E PALMAS

160
PESSOAS
ENVOLVIDAS

Compromisso com a sustentabilidade

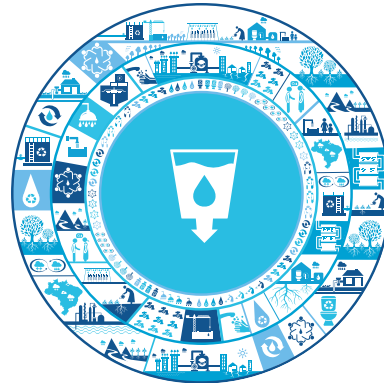
O propósito e os valores que praticamos fortalecem a conexão do nosso modelo de negócio com iniciativas externas direcionadas para a promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento social. Nossa participação voluntária em diferentes iniciativas agrega valor à maneira como atuamos para expandir o saneamento básico no Brasil e transformar a vida das pessoas nas regiões em que atuamos.

Desde a criação da BRK Ambiental, em 2017, a companhia é signatária do Pacto Global da ONU e integra a Rede Brasil. A iniciativa é uma das principais do século 21 para mobilizar a comunidade empresarial em prol de dez princípios fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

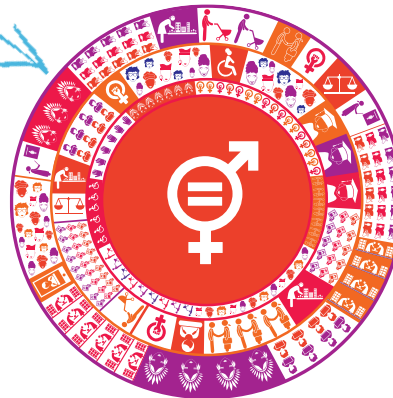
Esse compromisso voluntário nos impulsiona a integrar, em nossa estratégia de negócios, avaliações de riscos e oportunidades para que nossa atuação esteja ligada a propostas concretas de promoção da sustentabilidade, em especial os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Lançados pela ONU em 2015 com a ambição de impulsionar uma transformação socioeconômica e ambiental no mundo todo, os 17 ODS apresentam 169 metas a serem atingidas até 2030 por todos os países signatários da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.



Nosso negócio tem relação direta com o **ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos**. O acesso à água potável e ao saneamento básico é um direito humano essencial, que deve ser garantido a qualquer pessoa independentemente de nacionalidade, etnia, religião ou gênero.



Por meio do investimento nos serviços de água e esgoto, também alinhamos nossa estratégia ao **ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**. No Brasil, fomos a primeira empresa privada do setor de saneamento a aderir aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), iniciativa criada pela ONU Mulheres em parceria com o Pacto Global. Os WEPs direcionam as companhias a promover a igualdade entre homens e mulheres no local de trabalho e já contam com a participação de mais de 150 organizações brasileiras.



Dentro dessa iniciativa, realizamos, em 2018, em parceria com o Instituto Trata Brasil, um estudo que evidencia um impacto maior sobre as mulheres da falta de saneamento básico. A pesquisa “Saneamento e a Vida da Mulher Brasileira”, que contou com o apoio da Rede Brasil do Pacto Global, mostrou que o atraso escolar de jovens meninas sem acesso a banheiro em casa é 7,3% maior que aquelas que têm banheiro.

Os resultados do estudo “Saneamento e a Vida da Mulher Brasileira” foram apresentados pela presidente da BRK Ambiental, em 2018, no Fórum sobre Negócios e Direitos Humanos, realizado pela ONU em Genebra (Suíça). Em março de 2019, na cidade de Nova Iorque (EUA), a executiva expôs a pesquisa na Comissão sobre a Condição Jurídica e Social da Mulher (CSW, na sigla em inglês), também promovida pela ONU.

diversifiK

Internamente, estruturamos em 2018 e consolidamos em 2019 um Comitê de Diversidade e Inclusão, batizado de “DiversifiK”. O colegiado é formado por líderes da empresa e coordena grupos de trabalho temáticos, com composição multidisciplinar de colaboradores, responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de planos de ação para impulsionar a diversidade relacionada a temas como gênero, raça, inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) e da comunidade LGBTQ+.

Teresa Vernaglia

CEO

Santi Copello

Vice-Presidente de Serviços Corporativos

Jorge Augusto

Vice-Presidente Operações Sul/Sudeste

Daniela Sandoval

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Regulatório

Rose Pagni

Diretora de Contrato

Lívia Borela

Diretora de Recursos Humanos

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

- Onde atuamos
- Nossos números
- Investimentos e crescimento



Nosso modelo de negócio

Nós somos a maior companhia privada de saneamento do Brasil e atendemos mais de 15 milhões de pessoas. Distribuídas por todas as regiões do país, nossas unidades atuam na gestão de serviços de **água e esgoto**, na área de **utilities** para atendimento ao segmento industrial e na **gestão de resíduos da construção civil**.

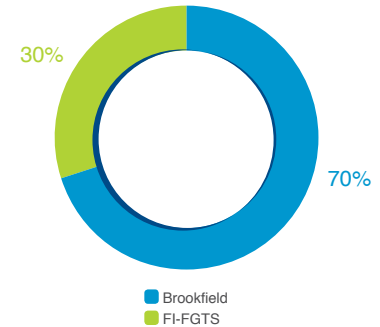
Em 2017, a Brookfield Business Partners LP assumiu o controle acionário da nossa companhia com participação de 70% no capital social. Gestora de investimentos com atuação global, a Brookfield tem sua origem no Canadá e administra ativos em mais de 30 países. No Brasil, atua desde 1899, quando inaugurou o sistema de transportes por bondes elétricos e investiu no setor de energia.

Nossa estrutura de governança corporativa segue as melhores práticas do mercado, apoiando-se em políticas internas e diretrizes que norteiam o crescimento dos investimentos e da geração de valor para todos os nossos públicos. Possuímos um Conselho de Administração composto por sete membros e seus respectivos suplentes, responsável pela orientação estratégica dos negócios.

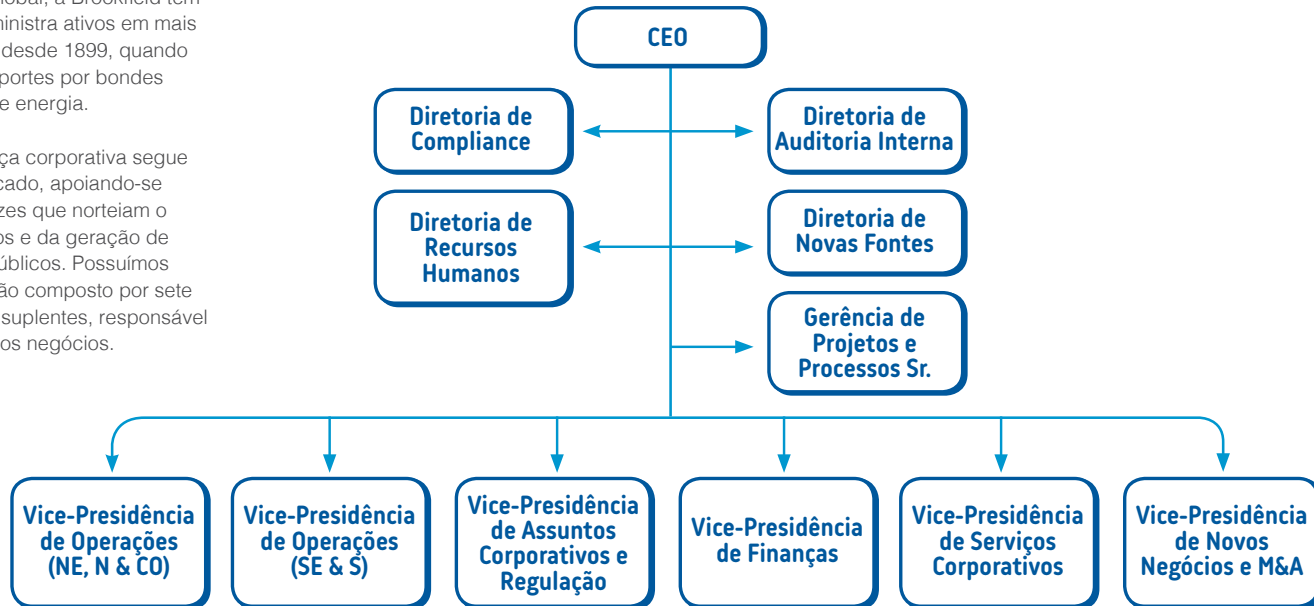
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



ESTRUTURA EXECUTIVA



NOSSO PROGRAMA SOX FOI LANÇADO
EM MAIO DE 2017, ALINHADO
À LEGISLAÇÃO ESTABELECIDADA NOS
ESTADOS UNIDOS. EM DEZEMBRO
DE 2018, NOSSA COMPANHIA ATINGIU
O NÍVEL SOX COMPLIANT

Em sua atuação, o Conselho de Administração conta com o apoio de cinco comitês consultivos, compostos por conselheiros titulares, que apoiam a análise de temas relevantes para a evolução da companhia e a avaliação de riscos e oportunidades econômicos, sociais e ambientais.

A execução da estratégia corporativa é liderada pela Diretoria Estatutária, que, em sua composição, conta com 33% de mulheres - uma delas ocupa a presidência executiva da companhia. Para saber mais sobre a nossa estrutura de governança, consulte o site de [Relações com Investidores](#).

Desde 2017, uma das prioridades da Diretoria foi a consolidação das bases estruturais para a gestão dos negócios, com a revisão e a padronização de processos internos. Nos últimos dois anos, implementamos novas políticas internas e procedimentos normativos, alinhados à visão dos acionistas. Também reforçamos a atuação da Auditoria Interna, aderente à legislação Sarbanes-Oxley (SOX), garantindo eficiência na gestão de riscos e de controles internos.



Unidade de
Blumenau (SC)

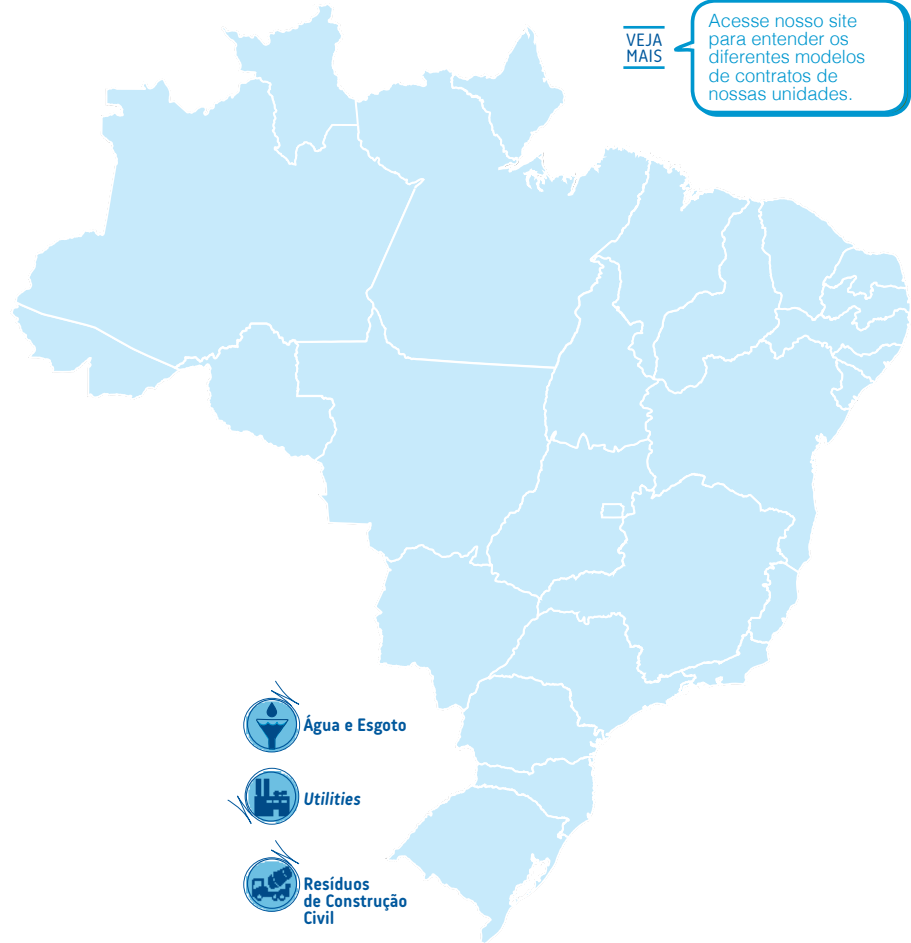
Onde atuamos

Nossa atuação em todo o Brasil é realizada por meio de 27 sociedades de propósito específico (SPEs), unidades de negócio que operam sob o modelo de concessão pública e de outras modalidades de parcerias público-privadas (PPPs). A gestão de cada unidade segue uma estrutura alinhada ao tipo de serviço prestado à população, atendendo às expectativas e necessidades de investimento locais. Também possuímos três unidades que atuam no segmento de *utilities* e mais uma unidade de geração de resíduos da construção civil.

Em 2019, iniciamos a operação de uma nova unidade operacional no município de Caçador (SC). Nossa companhia passou a ser responsável pela gestão dos serviços de água e esgoto na cidade, que tem uma população superior a 70 mil pessoas. A concessão é válida por 30 anos e os investimentos previstos para a ampliação e melhoria da rede são de aproximadamente R\$ 150 milhões.

MAPA DAS CONCESSÕES*

Clique em cada Estado e veja a presença da BRK Ambiental em mais de 100 municípios, em 12 estados brasileiros



Somos a maior empresa privada de saneamento do Brasil



+ de 5,8 mil
FUNCIONÁRIOS



+ de 1,3 milhão
DE LIGAÇÕES DE ÁGUA



+ de 15 milhões
DE PESSOAS BENEFICIADAS



+ de 100
MUNICÍPIOS ATENDIDOS



+ de 960 mil
LIGAÇÕES DE ESGOTO



R\$ 7 bilhões
PREVISTOS EM INVESTIMENTOS PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS



12
ESTADOS BRASILEIROS



+ de 13,6 mil
QUILÔMETROS DE REDES COLETORAS DE ESGOTO



R\$ 2,3 bilhões
DE RECEITA LÍQUIDA (CRESCIMENTO DE 9% EM RELAÇÃO A 2017)



R\$ 650 milhões
DE EBITDA

Unidade em Pernambuco



Investimentos e crescimento

O aumento do número de pessoas atendidas por meio de novas ligações de água e esgoto em nossas unidades, em todos os municípios nos quais atuamos, é prioritário em nossa estratégia de crescimento dos negócios. Para isso, aprovamos um plano de investimento, entre 2019 e 2023, da ordem de R\$ 7 bilhões, destinados ao crescimento orgânico e inorgânico da companhia. Esse montante soma-se ao cerca de R\$ 1 bilhão que investimos entre 2017 e 2018 em nossas operações, paralelamente à reestruturação do modelo de gestão que conduzimos.

Para os clientes, o principal benefício desse investimento será o crescimento das redes coletoras com ampliação do índice de atendimento de esgoto e aumento do volume de tratamento de esgoto. Também atuaremos para ampliar o atendimento de água, reduzir as perdas na distribuição e manter a qualidade do serviço.

Conscientes do benefício econômico e social de nossas atividades, buscamos alavancar nossos investimentos com linhas de crédito diversificadas, que tenham o menor custo e os maiores prazos de pagamento possíveis. No fim de 2018, passamos de uma fonte de financiamento de longo prazo para quatro, incluindo um acordo inédito com BID Invest de R\$ 442 milhões, a linha de R\$ 578 milhões com o Banco do Nordeste para a maior parceria público-privada (PPP) do setor na Região Metropolitana do Recife (RMR) – saiba mais na página 25 – e R\$ 1 bilhão com o BTG para seis diferentes concessões, introduzindo um novo caminho para outros bancos repassarem recursos da linha do Saneamento para Todas da Caixa Econômica Federal. No encerramento do ano, havíamos contratado ou aprovado 90% da dívida total necessária para suportar os investimentos de 2019.



Desde 2017, já construímos 240 km de redes de água e 920 km de redes coletoras de esgoto

Para diversificar ainda mais nossas fontes, estamos trabalhando na obtenção do registro de companhia aberta (tipo B) na CVM, que permitirá o acesso ao mercado de capitais brasileiro e, se houver condições cambiais favoráveis, à emissão de *green bonds* internacionais, voltados para projetos que agregam benefícios socioambientais aos investimentos.

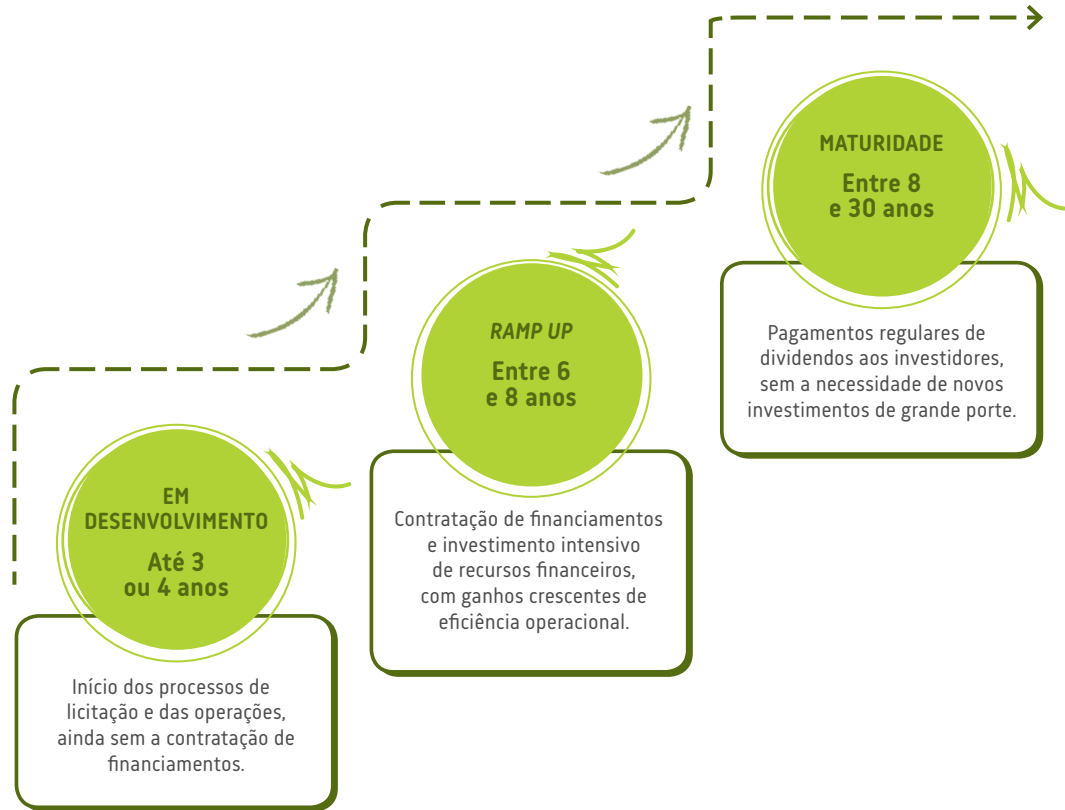
Outra vantagem competitiva no nosso modelo de negócio é o perfil diferenciado do endividamento líquido da companhia, que somava R\$ 4,01 bilhões no final de 2018. Enquanto o prazo médio de pagamento das empresas do setor gira em torno de seis anos, o dos nossos financiamentos é de 11 anos. Além disso, as linhas de crédito que acessamos permitem um nível de alavancagem (dívida líquida/EBITDA) maior, o que reduz a pressão sobre o fluxo de caixa e a demanda por investimentos próprios.

Até 2023, investiremos R\$ 7 bilhões em nossos negócios para a expansão do saneamento básico

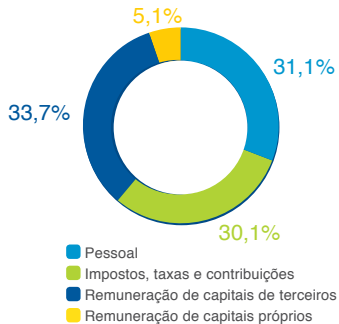
Além de melhorar a qualidade de vida da população, a ampliação dos serviços de água e esgoto aumenta nossa capacidade de geração de receita e de criação de valor para os acionistas. No longo prazo, a redução da necessidade de investimento nas operações, em conjunto com os prazos e taxas adequados dos financiamentos, fortalece a geração de caixa nas unidades e amplia o retorno do capital investido.

Parte dessa geração de riqueza é compartilhada com os diferentes públicos da nossa cadeia de valor, por meio do pagamento de salários, impostos, juros e aluguéis, além da própria remuneração do capital investido pelos acionistas. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), indicador contábil que mensura essa distribuição de riqueza, totalizou R\$ 1,3 bilhão no último ano. Nossa receita líquida totalizou R\$ 2,3 bilhões, com 84% desse valor originado nas operações de saneamento.

ESTÁGIOS DE MATURIDADE DOS INVESTIMENTOS



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



INVESTIMENTOS NA MAIOR PPP DE SANEAMENTO DO PAÍS

Com 15 municípios atendidos com o serviço de esgotamento sanitário, a Região Metropolitana do Recife (RMR) abriga a maior parceria público-privada do setor no Brasil. Nessa área vivem cerca de 3,9 milhões de pessoas que serão beneficiadas com a ampliação da rede e a universalização do saneamento.

O contrato da PPP, operada em parceria com a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e iniciada em 2013, tem duração de 35 anos. Nos próximos 30 anos, investiremos mais R\$ 5,4 bilhões para expandir a rede e garantir o tratamento de 100% do esgoto coletado.

Uma parte desses recursos, R\$ 442 milhões, será financiada pelo BID Invest, braço privado do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Essa operação, fechada em 2018, é a primeira aprovada pelo BID para o setor de saneamento no Brasil, uma inovação

que abre oportunidades para o país e fortalece nossa capacidade de diversificação de fontes.

Outros R\$ 578 milhões serão financiados pelo Banco do Nordeste (BNB), com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Os repasses do banco estadual serão somados aos investimentos com recursos próprios, fechando assim o segundo ciclo de investimentos na PPP. Até o fim de 2025, a meta é que 53% da população da RMR já seja atendida com a coleta de esgoto.

Ao final do contrato, a RMR terá implementado mais 9,1 mil quilômetros de redes coletoras e 237 novas estações elevatórias, que bombeiam o esgoto até as estações de tratamento. As obras de otimização do sistema também permitirão reduzir o número de estações de tratamento de 46 para 31, gerando mais eficiência, reduções de custos e maior proteção ao meio ambiente.

*Região
Metropolitana
do Recife (PE)*

NOSSA GENTE

- Prioridade para a segurança
- Diversidade e valorização das pessoas
- Prêmio BRK Transforma
- Ciclo de gestão de desempenho



Nossa gente

Respeito às pessoas e atuar com segurança são dois valores que fazem parte da nossa cultura corporativa e norteiam a gestão da carreira e das atividades dos funcionários na sede e nas unidades operacionais. Na prática, trabalhamos para criar um ambiente profissional com oportunidades iguais para homens e mulheres, promovendo a inclusão e a diversidade e colocando a preservação da vida em primeiro lugar.

Mais de 5,8 mil funcionários trabalham em nossa companhia, distribuídos por todas as regiões do país. Desde 2017, uma de nossas prioridades é a capacitação dessas pessoas para que suas atuações estejam em conformidade com as diretrizes estratégicas e novos procedimentos operacionais estabelecidos nos últimos dois anos. Os líderes das equipes foram treinados e conscientizados sobre a importância da padronização de processos e têm a missão contínua de disseminar nossa cultura para suas equipes.

**SEGURANÇA, DIVERSIDADE
E CONFORMIDADE SÃO
PRIORIDADES NO TREINAMENTO
E CONSCIENTIZAÇÃO
DOS NOSSOS MAIS DE
5,8 MIL FUNCIONÁRIOS**



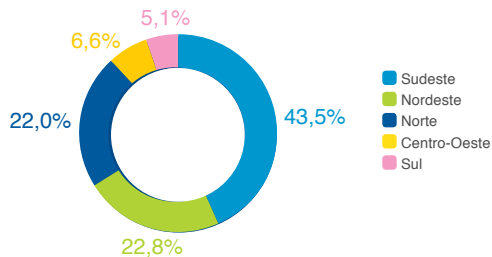
UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO
 DE PESSOAS ESTÁ EM EVOLUÇÃO, COM
 DESTAQUE EM 2018 PARA A ADOÇÃO DO
 MODELO DE *BUSINESS PARTNERS*, PROFISSIONAIS
 QUE APOIAM OS GESTORES DAS
 UNIDADES NO GERENCIAMENTO
 DE SUAS EQUIPES

Junto com a transformação cultural da companhia, o modelo de gestão e desenvolvimento dos profissionais está em evolução. A primeira mudança, implementada ainda em 2017, foi a elaboração de uma nova norma para os procedimentos de administração de pessoal, tais como admissões, transferências e desligamentos. Também conduzimos, com base no Projeto Novo Tempo, uma revisão completa da estrutura de cargos e salários das unidades.

Em 2018, o processo teve continuidade com a divulgação e implementação da nova estrutura de gestão administrativa, em São Paulo, e com a modernização do nosso modelo de atuação, adotando o modelo de *business partners* de recursos humanos para apoiarem os gestores das unidades no gerenciamento de suas equipes em todo o Brasil.

Todas essas alterações têm o objetivo de fortalecer ainda mais as práticas e processos de desenvolvimento dos funcionários, de conscientização sobre a importância da segurança nas atividades e de valorização da diversidade. Os benefícios dessas mudanças tendem a ser mais bem percebidos no longo prazo, conforme o amadurecimento dos nossos líderes e da cultura corporativa, mas já é possível notar os impactos positivos em diferentes frentes.

DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS
 POR REGIÃO*



*Abrange funcionários contratados por tempo indeterminado e temporários.



Prioridade para a segurança

Preservar a vida está em primeiro lugar na nossa companhia. Para prestarmos um serviço de qualidade aos nossos clientes e contribuir com a universalização do saneamento, atuamos com responsabilidade e seguimos normas e procedimentos para minimizar o risco de acidentes com nossos funcionários, com os prestadores de serviço e com a população.

Nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho, que abrange todas as unidades operacionais, foi revisado e fortalecido em 2017, com base nas diretrizes de segurança estabelecidas pela Brookfield. As normativas e procedimentos estão publicados na intranet da companhia e são atualizados sempre que identificamos oportunidades de aprimoramento, seguindo o princípio da melhoria contínua.

Um dos insumos para a revisão do Sistema de Gestão foi uma pesquisa de cultura de segurança, que teve a participação de 71% dos funcionários. A consulta, realizada em 2015, permitiu a identificação de oportunidades de melhoria, implementadas gradativamente até atingirmos um novo patamar de gestão, no último ano.



Gestão de Segurança e Saúde na BRK Ambiental

Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho

- 18 diretrizes de Segurança do Trabalho
- 8 diretrizes de Saúde
- 15 Regras de Ouro de Segurança

Ferramentas para minimização de riscos nas atividades

Permitem a identificação de riscos, a definição de medidas de controle e o planejamento de atividades.

- Análise Preliminar de Riscos (APR)
- Checklists de verificação prévia para utilização de veículos, máquinas e equipamentos
- Permissões de Trabalho para atividades de alto risco
- DDS – Diário Diário de Segurança
- Comunicações e Treinamentos

Conformidade com a legislação

Em cumprimento a determinações dos órgãos reguladores, identificam os principais riscos ambientais físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes associados às atividades, propondo medidas de controle e prevenção.

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)
- Direito de Recusa dos funcionários
- CIPAs – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

Procedimento para investigação de acidentes

1. Determinar a sequência de eventos (o que aconteceu)
2. Identificar causas diretas do acidente
3. Identificar causas ocultas (indiretas) do acidente e aprimorar o Sistema de Gestão
4. Recomendar ações corretivas para eliminar causas diretas e ocultas

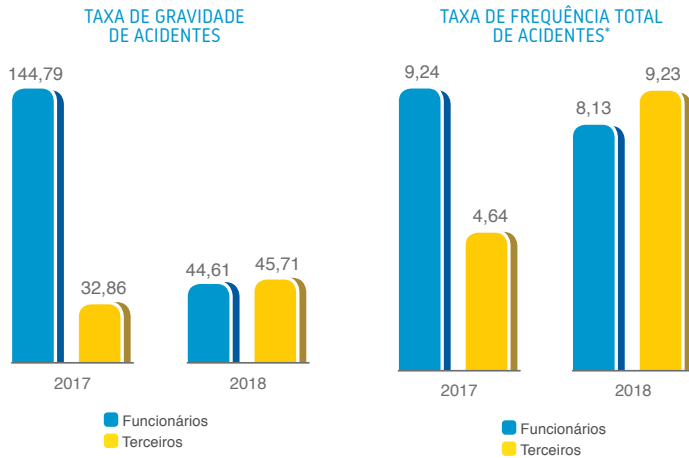
DESDE 2017, TEMOS APRIMORADO POLÍTICAS, PRÁTICAS E MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA, DA PREVENÇÃO À INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS

Possuímos uma norma de gestão que orienta a investigação de incidentes ocorridos em nossas atividades por meio de uma equipe interna designada pelo diretor responsável pela unidade. Nesse processo, se forem identificadas oportunidades de melhoria em nossas diretrizes e mecanismos de controle, o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho é reavaliado e atualizado. Além disso, os acidentes de maior gravidade são comunicados a todos os diretores das demais unidades, como forma de compartilhar as medidas preventivas a serem adotadas para prevenir novas ocorrências.

Além das ações de prevenção e controle da segurança, também investimos em capacitações sobre o tema que abrangem nossos funcionários e prestadores de serviços. A lista de treinamentos inclui uma integração sobre segurança e saúde do trabalho antes do início das atividades, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e orientações sobre as ferramentas para identificação e mitigação de riscos, como a APR e as Permissões de Trabalho para atividades em espaços confinados ou que envolvam exposição a energia elétrica, por exemplo.

Todos os nossos funcionários possuem, ainda, acesso a planos de saúde e odontológico, que permitem um acompanhamento contínuo e preventivo de suas condições físicas e de saúde. Entre os serviços especializados oferecidos estão o acompanhamento de gestantes e a identificação precoce de câncer. Realizamos campanhas de conscientização para a adoção de hábitos saudáveis, que melhoram o bem-estar, e apoio psicológico em diversas unidades.

Em nossas operações, os principais riscos de acidentes ocorrem em obras e nas atividades de manutenção das redes, em que há movimentação de materiais e equipamentos, e comerciais nas quais as equipes trabalham em ambientes externos que não controlamos. Com a adoção das medidas de prevenção, alcançamos em 2018 uma redução significativa da taxa de gravidade dos acidentes com funcionários.



*Inclui os acidentes com e sem afastamento.

69%
de redução na taxa de gravidade de acidentes com funcionários em 2018



Diversidade e valorização das pessoas

A promoção da diversidade é um tema estratégico para a gestão das nossas equipes. Uma companhia formada por diferentes etnias, com igualdade de oportunidades e ações de inclusão para pessoas com deficiência torna-se mais ágil para incorporar diversos pontos de vista em suas decisões e mais aberta a dialogar com os clientes e a sociedade.

Em nosso escritório corporativo, por exemplo, praticamente metade dos cargos são ocupados por mulheres. Nas unidades, essa equação ainda pode ser melhorada e buscamos meios para ter mais candidatas aos cargos disponíveis. Em todo o Brasil, a presença masculina nos processos seletivos para essas vagas é maior, o que representa um desafio de longo prazo para o nosso modelo de negócio. Contudo, nossas diretrizes e processos já estão consolidados, assegurando que nenhuma interessada sofrerá discriminação, podendo ser contratada se tiver as competências e qualificações técnicas necessárias.



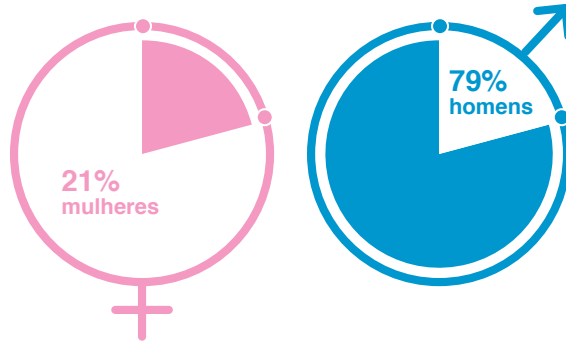
OPORTUNIDADES EM NOSSA COMPANHIA

Em 2018, lançamos o programa “+Oportunidade”, voltado para a seleção e aproveitamento dos funcionários nas vagas abertas na companhia. O projeto consiste na divulgação semanal das oportunidades existentes em nossas unidades e no escritório corporativo, de forma aberta e transparente, na intranet e nos quadros de comunicação. Qualquer profissional da companhia que cumpra os requisitos para o cargo pode se candidatar e o processo seletivo é conduzido com total transparência.

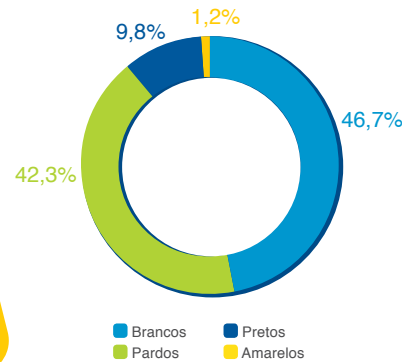
A mobilização para a contratação de pessoas para nossa nova unidade em Caçador (SC) é um exemplo da nossa forma de atuação. Das 30 vagas abertas em 2018, 14 foram preenchidas por mulheres.

O Programa de Estágio, uma das principais portas de entrada para jovens em nossa companhia, priorizou em 2016, além da avaliação técnica dos candidatos, a formação de uma turma diversa entre estudantes de diferentes etnias e gênero. No último ano, 105 vagas foram abertas e recebemos cerca de 8,5 mil inscrições. Nosso objetivo é, em 2019, estruturar um Programa de Trainees que possibilite a continuidade da formação e preparação de parte desses jovens para ocuparem posições de liderança em nossa companhia.

DIVERSIDADE NA BRK AMBIENTAL



DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS POR ETNIA*



*As etnias são autodeclaradas pelos funcionários. Autodeclararam-se indígenas 0,09% dos profissionais.

PRESEÇA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- Alta administração 0,6%
- Média gerência 1,3%
- Operacional 3,5%



Prêmio BRK Transforma

Anualmente, com o Prêmio BRK Transforma, reconhecemos as práticas inovadoras de nossos funcionários e que geram resultados transformadores para nossa companhia. O principal objetivo dessa ação é valorizar e disseminar o conhecimento das pessoas, permitindo que as iniciativas sejam compartilhadas entre todas as unidades e demais áreas da BRK Ambiental.

Desde 2017, após passar por uma reformulação, o BRK Transforma premia as práticas de inovação em três categorias diferentes e avalia o alcance de resultados tangíveis e intangíveis dentro das dimensões social, ambiental e econômica. Nos últimos dois anos, recebemos mais de 270 inscrições de projetos desenvolvidos internamente.



Ciclo de gestão de desempenho

Em nossa companhia, a transparência e o diálogo aberto fazem parte da cultura e estão na base do modelo que construímos para avaliar a atuação dos funcionários e direcionar o desenvolvimento profissional. O ciclo de gestão de desempenho reúne as ferramentas e processos de gestão que praticamos para desenvolver as pessoas.

No último ano, definimos os indicadores e as competências individuais que balizam o novo modelo de avaliação e norteiam o processo. Em 2019, iniciamos a implementação dessa

metodologia, aplicando ferramentas reconhecidas para a gestão de pessoas e contemplando as etapas de avaliação dos gestores e Comitê de Calibragem para avaliação Nine Box (este último somente para nossos diretores).

Nosso principal objetivo é dar ainda mais importância à prática do *feedback* entre líderes e suas equipes, fortalecendo a elaboração de planos de metas individuais e a definição de treinamentos e capacitações para os funcionários. Além disso, o novo ciclo de gestão de desempenho dará suporte

à identificação de profissionais preparados para ocuparem posições de liderança nos atuais e novos negócios e à construção de um mapa de sucessores para a companhia.

Outra perspectiva para 2019 é a realização da primeira fase de uma ampla pesquisa para avaliar a percepção dos funcionários com relação ao ambiente de trabalho e à realização profissional. No médio prazo, nossa ambição é estar no ranking das melhores empresas para se trabalhar do Brasil.



EM 2018, DEFINIMOS
UM NOVO MODELO DE
AVALIAÇÃO, QUE SERÁ
IMPLEMENTADO AO
LONGO DESTE ANO,
DE ACORDO COM AS
MELHORES PRÁTICAS
DE MERCADO

ATITUDE COMPLIANCE: ÉTICA E INTEGRIDADE

- Relacionamento com os fornecedores

Aquapolo (SP)

Atitude Compliance: ética e integridade

Nossa companhia está comprometida em realizar todas as suas atividades com integridade e com os mais altos padrões éticos e de transparência. Manter a reputação de nossos negócios é vital para garantirmos a perenidade de nossa empresa. Por esse motivo, nos pautamos em um conjunto de valores que, entre outras coisas, nos orienta a construir todos os nossos relacionamentos com base na integridade e no total cumprimento de todas as legislações e regulamentações aplicáveis, localmente e globalmente. Por isso, é fundamental que todos saibam que temos uma postura de tolerância zero a atos de corrupção, discriminação e comportamentos antiéticos.

Consideramos o *compliance* como uma responsabilidade de todos os funcionários, independentemente de suas posições. Temos o compromisso em implementar sistemas e estruturas apropriadas para fornecer suporte, aconselhamento e orientação necessários para garantir que requisitos éticos e regulatórios sejam identificados e atendidos.

Com isso em vista, estabelecemos em nossa governança corporativa a adoção de um Programa de Compliance, que determina as diretrizes que devem orientar as relações internas e externas de todos os funcionários, administradores, diretores, conselheiros e acionistas.

O Programa visa consolidar todas as iniciativas para a promoção e o fortalecimento da cultura ética e da integridade e para a mitigação de riscos, por meio de mecanismos de prevenção, detecção e resposta de atos ilícitos e indesejados, inclusive em sociedades controladas.

CAPACITAMOS 100%
DOS NOSSOS FUNCIONÁRIOS
EM ASPECTOS DE CONFORMIDADE,
ÉTICA E COMPLIANCE





SOMOS SIGNATÁRIOS DO
PACTO EMPRESARIAL
PELA INTEGRIDADE E CONTRA
A CORRUPÇÃO E ATUAMOS NO
GT DE INTEGRIDADE
DO INSTITUTO ETHOS, ALÉM
DO GT ANTICORRUPÇÃO DA
REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL

A implementação e o desenvolvimento do Programa de Compliance são acompanhados diretamente pela presidente da BRK Ambiental. A liderança é apoiada pelo Comitê Executivo de Ética, instância que se reúne no mínimo a cada três meses para avaliar a execução dos treinamentos e a aplicação das normas internas, analisar eventuais situações que possam representar conflitos de interesse e acompanhar a investigação dos casos comunicados pelo Canal Confidencial.

Para apoiar a implementação do Programa de Compliance, também lançamos em 2017 o Canal Confidencial, uma ferramenta disponível para que

funcionários, fornecedores e todos os outros públicos possam comunicar situações que estejam em desacordo com nosso Código de Conduta Ética ou a legislação. Os relatos podem ser feitos pela internet ou por telefone e, inclusive, de forma anônima, se os autores quiserem preservar sua identidade.

A gestão do Canal Confidencial é realizada por uma empresa externa, responsável pela organização das comunicações e pelo encaminhamento para a auditoria interna da companhia. Os casos recebidos são investigados, com o acompanhamento da Diretoria.

A fim de sensibilizar e conscientizar os funcionários sobre a importância da cultura de conformidade e a implementação do Programa, realizamos nos últimos dois anos uma campanha de comunicação interna com o tema “Atitude Compliance”. Com a condução da área de Compliance, realizamos treinamentos presenciais e duas edições da Compliance Week, semana em que os líderes das áreas corporativas e as equipes das unidades são engajados em discussões sobre ética e conformidade, valores da nossa cultura e atitudes esperadas. Com essas iniciativas, capacitamos praticamente 100% dos nossos funcionários.

Atitude
COMPLIANCE



TRÊS PILARES SUSTENTAM NOSSO PROGRAMA DE COMPLIANCE



• **PREVENIR:**

visa identificar, avaliar e mitigar o risco de ocorrência de atos ilícitos e indesejados



• **DETECTAR:**

contempla mecanismos capazes de, tempestivamente, identificar e interromper eventuais atos ilícitos e indesejados que porventura não tenham sido evitados pelas ações de prevenção



• **RESPONDER:**

estabelece a resposta e a penalidade aplicável a cada caso de atos ilícitos e indesejados comprovados, bem como possibilitar o aperfeiçoamento das fragilidades que originaram o respectivo ato e a recuperação de eventuais prejuízos

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS NORMATIVOS

- **Código de Conduta Ética Profissional de Funcionários:** é um guia sobre como os funcionários devem agir e comportar-se como representantes da BRK Ambiental. O documento ressalta a responsabilidade de proteção à sua reputação, bem como a condução dos negócios e atividades dentro da estrita legalidade e em observância aos princípios e valores definidos. O objetivo é a preservação da cultura corporativa, o que é vital para a empresa
- **Código de Conduta Ética para Fornecedores:** estabelece as regras que devem pautar a conduta ética e socioambiental dos fornecedores e terceiros que se relacionam com a BRK Ambiental. Este Código define as responsabilidades das partes envolvidas que são importantes para a empresa e que refletem o seu jeito de fazer negócios
- **Política Antissuborno e Anticorrupção:** visa assegurar que funcionários, fornecedores e terceiros observem os requisitos das leis antissuborno e anticorrupção, e oferecer orientações sobre as expectativas da companhia com relação à prevenção e identificação de suborno

Relacionamento com os fornecedores

Nosso Programa de Compliance também promove a ética, a integridade e a transparência em nossa cadeia de suprimentos, engajando os fornecedores com os quais trabalhamos na cultura de conformidade que sustenta nossas operações. O Código de Conduta Ética para Fornecedores estabelece as diretrizes que pautam o relacionamento com esse público.

Em nosso modelo de negócio, a cadeia de suprimentos é formada por prestadores de serviços e fornecedores de materiais e equipamentos, mesclando companhias de grande porte com atuação em todo o Brasil e empresas menores, com abrangência regional. Anualmente, nossos dispêndios com compras e contratações são da ordem de R\$ 1,2 bilhão e mantemos relacionamento com cerca de 3 mil empresas.

EM 2018, AVANÇAMOS NA
DEFINIÇÃO DE MATRIZES DE
GESTÃO ESTRATÉGICA DE FORNECEDORES
E NO REDESENHO DE PROCESSOS
PARA AVALIAR O DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL DESSES PARCEIROS



Alinhados às nossas diretrizes internas, analisamos e categorizamos o nível de risco de parte dos nossos fornecedores por meio de processos de *due diligence*. Para gerenciar a relação que estabelecemos com esses parceiros, com ética e transparência, estamos construindo uma estrutura de governança e redesenhando processos para podermos avaliar o desempenho dos fornecedores considerando não apenas critérios técnicos e operacionais, mas também aspectos de performance socioambiental, de segurança do trabalho e de *compliance*. Uma das medidas já implementadas é a exigência, para terceiros que atuam em nome da BRK Ambiental, de realização de treinamento anticorrupção em nossa plataforma on-line.

No último ano, continuamos a evoluir nessa frente com um diagnóstico aprofundado da nossa base de fornecedores e a definição de categorias estratégicas para compras e contratações. Esse trabalho resultou na construção de matrizes de gestão estratégica de fornecedores, com base na análise de diversos fatores que caracterizam a complexidade do mercado de atuação desses parceiros e a criticidade dos materiais e serviços para nossas operações. Entre as variáveis que consideramos estão, por exemplo, o impacto da indisponibilidade para nossos negócios, a quantidade de fornecedores existentes no segmento, a duração dos contratos de compras e contratações, entre outros.

Zona Oeste Mais
(Rio de Janeiro-RJ)

Alguns fornecedores estratégicos para o nosso negócio



Fabricantes de hidrômetros



Fabricantes de tubos



Fornecedores de insumos químicos



Prestadores de serviços relacionados às redes de tratamento de água e esgoto



Fornecedores que alugam veículos pesados e equipamentos

ÁGUA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

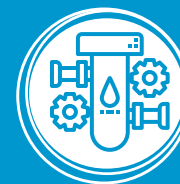
- Qualidade da água
- Satisfação dos clientes
- Gestão ambiental
- Proteção de mananciais
- Segurança hídrica e gestão de riscos



Água e qualidade dos serviços

A água é o recurso natural mais importante para o nosso negócio. Obtida em mananciais superficiais e subterrâneos, ela é tratada e distribuída aos nossos clientes para ser consumida e utilizada nas mais diversas atividades do dia a dia. Após esse uso, a água potável transforma-se em esgoto sanitário, que coletamos e tratamos para que seja devolvido ao meio ambiente sem causar danos ou impactos negativos.

Crucial para a continuidade das nossas operações, a disponibilidade hídrica é um fator de risco que monitoramos continuamente. Por meio da participação nos comitês gestores das bacias hidrográficas das regiões em que estamos presentes, atuamos para contribuir com a melhoria da gestão e do uso compartilhado da água.



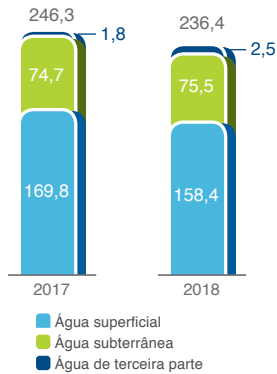
Nossas ações para reduzir o consumo interno de água potável

- Campanhas internas de conscientização dos funcionários
- Água de reúso para lavagem de filtros
- Reutilização de água para diluição de produtos químicos utilizados na desobstrução e limpeza das redes de esgoto
- Utilização de água da chuva para umedecer as vias de terra na Unidade de Valorização de Resíduos de Construção Civil Grajaú, que recebe resíduos de construção civil, evitando o levantamento de poeira. Em 2018, o volume de água tratada que deixou de ser utilizado por causa dessa solução foi de 21.600 m³

Em 2018, captamos um total de 236,3 milhões de metros cúbicos (m³) de água, volume 4% inferior ao total de 2017. Essa redução foi possível devido a melhorias nos sistemas e controles de perdas na rede de distribuição.

Em nossas unidades, adotamos práticas e treinamos nossos funcionários para a redução do consumo e a reutilização em atividades operacionais, como lavagem de filtros e outros equipamentos, sempre que possível. Em 2018, a reutilização atingiu um volume de 1 milhão de metros cúbicos, o que corresponde a 17% de toda a água que utilizamos em processos e atividades internas das unidades de água e esgoto.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA TOTAL (MILHÕES DE M³)*



*Todo o volume captado é considerado água doce, pois tem uma concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1.000 mg/l.



Unidade em Pernambuco

EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE UTILITIES

O atendimento a clientes dos principais setores industriais do país, no segmento de *utilities*, promove a sustentabilidade e a eficiência no consumo de água no Brasil. Com a oferta de serviços e tecnologias para a produção de água de reúso e tratamento de efluentes líquidos, apoiamos empresas de mineração, siderurgia, petroquímicas e papel e celulose a serem mais produtivas e sustentáveis.

Um de nossos ativos é o Aquapolo, maior empreendimento para produção de água de reúso da América Latina. Instalada na região do ABC Paulista, a unidade fornece 650 litros por segundo para as indústrias do polo petroquímico da cidade de Mauá e outros clientes localizados ao longo da adutora. A produção é realizada com o reaproveitamento do efluente da Estação de Tratamento de Esgoto ABC, da Sabesp, sócia da BRK Ambiental no Aquapolo, reduzindo a quantidade de efluente devolvido aos corpos hídricos.

No município de Jeceaba (MG), somos responsáveis pelo projeto, construção e operação da maior central terceirizada de *utilities* para o setor siderúrgico. A unidade tem uma média de recirculação de água nos sistemas da ordem de 98%, o que representou mais de 100 milhões de m³ de água reaproveitada em 2018.

No Rio Grande do Sul, operamos a Distribuidora de Águas Triunfo, que atende as empresas do Polo Petroquímico do Sul. A unidade fornece água clarificada, utilizada nos processos de troca térmica, água desmineralizada, para a geração de vapor, e água potável.

Aquapolo (SP)

Qualidade da água

A qualidade da água fornecida aos nossos clientes e dos efluentes destinados aos corpos hídricos, após passar por tratamento nas estações das unidades, é monitorada constantemente e prioridade no gerenciamento das operações. Mensalmente, nas faturas de consumo, divulgamos informações sobre a qualidade da água distribuída, o número de análises realizadas e o atendimento aos padrões de potabilidade definidos pelo Ministério da Saúde.

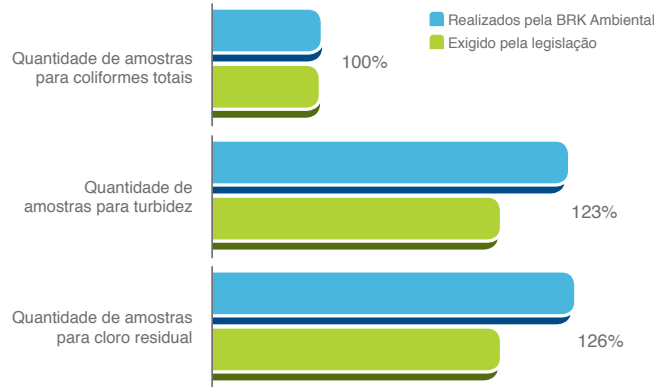
De forma clara, em conformidade com a regulação setorial, nossos clientes têm acesso a parâmetros de turbidez, quantidade de cloro, cor, pH, entre outros. Anualmente, no mês de março, disponibilizamos o Relatório Anual de Qualidade da Água, com informações sobre a qualidade da água, conhecimentos a respeito do manancial de captação de água, processo de tratamento e dados relevantes sobre melhorias realizadas no sistema de produção de água e investimentos planejados.

Para garantir a qualidade da água e do serviço de fornecimento, possuímos um sistema de gestão e monitoramento de diversos indicadores, seguindo os padrões e frequência de análise estabelecidos pelas legislações federais, estaduais e municipais. Alguns desses aspectos variam conforme o município atendido e, por isso, as unidades atuam diligentemente no sentido de garantir a conformidade de suas operações. Entre os índices avaliados também estão a vazão e as perdas na rede de distribuição, subsidiando planos de melhoria contínua e aumento da eficiência.



Unidade de Rio das Ostras (RJ)

ANÁLISE DE QUALIDADE DA ÁGUA*



*Proporção dos testes realizados pela BRK Ambiental em relação à quantidade obrigatória por lei.

+ DE 720 MIL AMOSTRAS ANALISADAS EM 2018

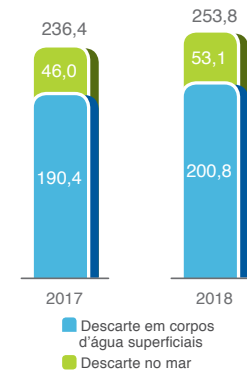


OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA FORNECIDA E DO EFLUENTE TRATADO OBEDECEM AOS REQUISITOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DE LEGISLAÇÕES LOCAIS APLICÁVEIS A CADA UMA DAS NOSSAS CONCESSÕES

O processo de monitoramento também avalia os parâmetros de qualidade do efluente devolvido aos corpos hídricos após o processamento em nossas estações de tratamento de esgoto. Nas unidades localizadas no Tocantins, a análise inclui a avaliação da qualidade da água em pontos anteriores (montante) e posteriores (jusante) do local de lançamento de nossos esgotos, a fim de garantir que não há impactos negativos na qualidade destes corpos receptores.

Nos municípios de Blumenau (SC) e Rio Claro (SP), nosso controle expande-se às características do efluente lançado na rede coletora por clientes industriais, avaliando a presença de elementos orgânicos e inorgânicos que podem comprometer a qualidade do tratamento do esgoto na estação. Esse monitoramento é feito pelo Programa TARESC (Termo de Aceitação de Recebimento de Efluentes), ferramenta eficaz para que o efluente industrial fique mais próximo das condições do esgoto sanitário, reduzindo ocorrências de entupimentos nas redes coletoras e problemas nas estações de tratamento, que não são dimensionadas para esse tipo de efluente.

DESCARTE DE EFLUENTES (MILHÕES DE M³)*



**Todo o volume de efluente descartado é considerado água doce, pois tem uma concentração de sólidos totais dissolvidos igual ou menor que 1.000 mg/l.*

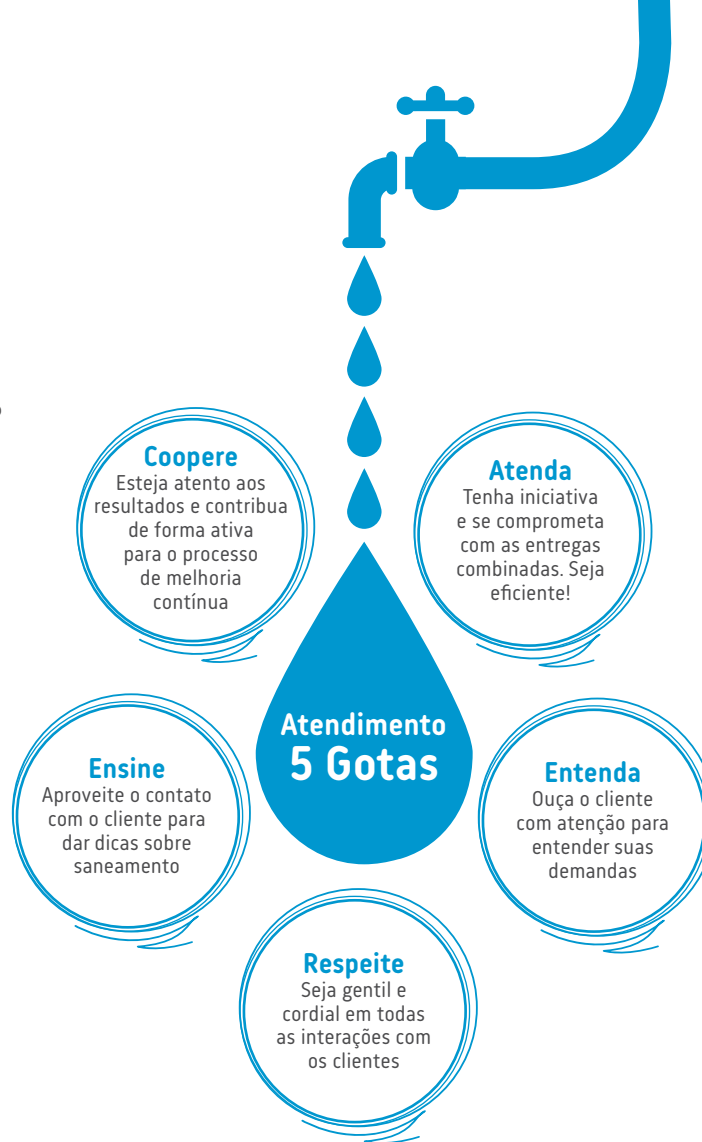
Em 2018, o volume total de efluentes tratados devolvido aos corpos hídricos por nossa operação foi de 253,8 milhões de metros cúbicos (m³). O aumento de 7,4% em relação ao ano anterior é positivo, na medida em que reflete a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto em nossas unidades.

Satisfação dos clientes

Nosso modelo de gestão coloca o cliente no centro das decisões estratégicas, tendo como foco a excelência na prestação dos serviços e a satisfação desse público em todos os pontos de relacionamento com a companhia. As ações e projetos que desenvolvemos com esse objetivo estão inseridas no programa “Olá! BRK”, voltado para a capacitação dos colaboradores, a implementação de novas tecnologias para o atendimento e o aumento da eficiência.

A aplicação de ferramentas digitais possibilita, por exemplo, entender as principais demandas e segmentar os clientes por perfis, visando à criação de regras de cobrança de débitos mais direcionadas e empáticas. Com técnicas de *business intelligence* e *machine learning*, também desenvolvemos programas mais ágeis para a troca dos hidrômetros. Além de aumentar a satisfação das pessoas, essas iniciativas reduzem perdas financeiras e dão mais eficiência à negociação de dívidas.

Outra ação inserida no programa é o “Atendimento 5 Gotas”, que reúne as condutas a serem seguidas por todos que se relacionam com os clientes da BRK Ambiental.



Os benefícios do programa “Olá! BRK” se materializam em diversos números



Aumento de 5 pontos percentuais na média de atendimentos realizados pelo novo site da BRK Ambiental, desenvolvido para facilitar e estimular o acesso aos serviços on-line.



Conquista do 2º lugar no Prêmio ABT - Associação Brasileira de Telesserviço, na categoria “Operações de Atendimento”. O evento reúne as empresas que realizaram ações de destaque para alcançar a excelência no relacionamento com o cliente.



Em Sumaré, unidade piloto para a implementação do programa, o índice de satisfação com o atendimento 0800 passou de **88% para 93%**.

Gestão ambiental

Além da qualidade da água, questão central do nosso negócio, monitoramos e gerenciamos outros aspectos ambientais conectados às nossas atividades. Com a reestruturação organizacional que iniciamos em 2017, essa gestão passou a contar com uma centralização maior, visando à padronização de processos e compartilhamento de boas práticas. A execução das atividades operacionais é de responsabilidade das unidades, seguindo as diretrizes corporativas e as legislações e regulamentos aplicáveis.

Esse trabalho é realizado com o apoio de dois modernos *softwares* nos quais gerenciamos todo o processo de licenciamento ambiental das obras e dos sistemas já instalados e dos aspectos legais de saúde, segurança e meio ambiente. Por meio dessas ferramentas, monitoramos o atendimento às mais de 5,2 mil condicionantes para o licenciamento e mantemos, com transparência e eficiência, os cerca de 720 documentos que asseguram a conformidade de nossas operações.

Entre os temas que observamos em nossa gestão ambiental estão:

- **Investigação de incidentes ambientais**

Registro, comunicação e investigação de incidentes ambientais, visando ao estabelecimento de ações de mitigação dos riscos

- **Levantamento de aspectos e avaliação dos impactos ambientais**

Ações para identificar e controlar os impactos ambientais nas fases de projeto, instalação, operação e modificações dos ativos

- **Licenciamentos ambientais das operações**

Garantem a implantação do processo de licenciamento, a obtenção e manutenção das licenças, outorgas e demais autorizações necessárias para o desenvolvimento das atividades e cumprimento dos requisitos legais

- **Gerenciamento de ruídos e vibração**

Monitoramento e minimização dos níveis de ruído ambiental e vibrações decorrentes de atividades de obras, operação e manutenção de sistemas, principalmente em áreas urbanas e densamente povoadas

- **Gestão do consumo de energia**

Monitoramento e desenvolvimento de melhorias para a redução do consumo nas unidades, com mais eficiência dos processos

- **Emissões atmosféricas e qualidade do ar**

Monitoramento e controle das emissões atmosféricas de fontes fixas e móveis, visando à adoção de medidas de prevenção e mitigação

- **Gerenciamento de resíduos e de substâncias químicas**

Promove a saúde e a segurança de funcionários e da comunidade, minimizando os impactos ambientais e atendendo os requisitos legais

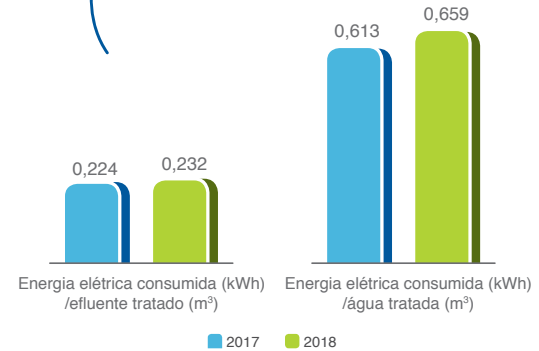




Unidade de Macaé (RJ)

1,06 MILHÃO DE GJ DE ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDOS EM 2018

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS OPERAÇÕES



A energia elétrica é essencial para as operações de tratamento de água, bombeamento do esgoto, tratamento dos efluentes, entre outras atividades operacionais. Em 2018, o consumo total de energia elétrica foi de 1,06 milhão de gigajoules (GJ), um aumento de 7,7% em relação ao ano anterior. A variação reflete a ampliação do sistema de tratamento de esgoto nas unidades e o aumento do consumo nas unidades de *utilities* Aquapolo e Jeceaba.

Nossas unidades têm trabalhado para reduzir o consumo por meio de iniciativas como a troca de lâmpadas convencionais por modelos mais eficientes de LED e a instalação de equipamentos

mais eficientes para o tratamento de efluentes e odores. Apesar desses esforços, registramos um aumento no consumo relativo de energia e estamos empenhados em desenvolver e implementar planos de ação que aprimorem nosso desempenho.

Além da energia elétrica, também monitoramos o consumo de combustíveis necessário para as frotas de veículos e movimentação de equipamentos utilizados em obras e serviços. Em 2018, os índices totais mantiveram-se estáveis em relação ao ano anterior, em que pese a redução do gás natural e o aumento do etanol para a movimentação da frota, em decorrência da substituição do combustível fóssil pelo de fonte renovável.

Energia gerada a partir de combustíveis (GJ)

Fontes renováveis

Etanol

2018

2017

12.278,2

8.179,9

Fontes não renováveis

Diesel

80.565,6

83.406,6

Gasolina

66.160,8

68.311,4

GLP

64.104,5

64.104,5

Gás natural

19,9

217,6

Subtotal

210.850,8

216.040,1

TOTAL

223.129,0

224.220,1

Proteção de mananciais

As atividades de plantio e recuperação de áreas degradadas que realizamos, no âmbito da gestão ambiental de nossas atividades, contribuem para a preservação das nascentes e dos corpos hídricos dos quais retiramos a água utilizada nas operações. Essas ações, que estão em conformidade com as exigências dos licenciamentos ambientais das unidades, beneficiam as comunidades locais e ampliam os impactos positivos do nosso modelo de negócio.

Em Cachoeiro de Itapemirim (ES), nossa unidade desenvolve um projeto em parceria com a Floresta Nacional (Flona) de Pacotuba, área de conservação de 449,44 hectares mantida pelo Instituto Chico Mendes (ICMBio), para a criação de uma área de produção de sementes (APS), que atenderá à demanda regional por sementes de espécies nativas.

O trabalho consiste na identificação e demarcação de espécies propícias para a coleta de sementes, que serão beneficiadas e levadas ao viveiro da Flona para a produção de mudas. Na etapa atual do projeto, as sementes já foram cultivadas e as mudas estão em fase de crescimento para posterior plantio em uma área antes utilizada para pastagem e que compõe a zona de manejo da unidade de conservação.

A FIM DE PROTEGER NASCENTES E MANANCIAIS
E DE GARANTIR A CONFORMIDADE DAS
OPERAÇÕES COM AS EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS
REGULATÓRIAS, PROMOVEMOS AÇÕES DE PLANTIO
DE MUDAS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
EM NOSSAS UNIDADES



*Unidade de
Cachoeiro do
Itapemirim (ES)*



LIMEIRA (SP)

40 mil
mudas
plantadas
entre 2017
e 2018

- 20 mil previstas para 2019
- 2,6 hectares em processo de restauração

RIO CLARO (SP)

8.853
mudas
plantadas
(5,31 hectares)

- 950 para formação de cinturão verde
- 7.903 em áreas de preservação e propriedades particulares

MACAÉ (RJ)

1,1
hectare
monitorado
(plântio de 1.600
mudas em 2017)

CHAPADINHA (MA)

1.796
mudas
plantadas
(2,3 hectares)

SUMARÉ (SP)


93
mudas
plantadas
(0,1 hectare)

Segurança hídrica e gestão de riscos

No estado do Tocantins, iniciamos em 2018 um estudo para o desenvolvimento de um novo modelo de avaliação da segurança e disponibilidade hídrica para o atendimento da população. Nosso objetivo é avaliar a situação atual do Sistema de Abastecimento de Água na região em que ocorre a captação bruta de água e desenhar um cenário de longo prazo (em 2036), considerando aspectos como mudanças no uso do solo, avaliação de mudanças climáticas, análise de risco, plano de monitoramento hidrológico e alternativas de soluções para garantia da segurança hídrica.

Na primeira etapa do estudo, concluída no último ano, realizamos a análise de dados primários e secundários de chuva e vazão na região e identificamos o traçado das bacias hidrográficas, definindo um plano de monitoramento hidrológico. Também estruturamos modelos para análises regionalizadas dos dados de vazão da água e disponibilidade hídrica.

Nas próximas fases, faremos uma pesquisa sobre o histórico de uso e ocupação do solo na região, a fim de avaliar o impacto na disponibilidade hídrica ao longo do tempo. Construiremos também um modelo para simulação dos volumes de chuva e vazão na bacia, calibrando as informações com os dados primários obtidos na pesquisa de campo, gerando uma ferramenta para avaliação de disponibilidade hídrica e análise de risco. Nossa expectativa é que, apoiados nessas análises, tenhamos fundamentos para propor medidas e planos de ação que aumentem a segurança hídrica para o abastecimento da população local.



ESTUDO INICIADO EM 2018
NO TOCANTINS AVALIARÁ
O CENÁRIO ATUAL DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA PARA PROJETAR UMA VISÃO
DE LONGO PRAZO (18 ANOS)

Saneatins (TO)

COMPROMISSO COM AS COMUNIDADES

- Conhecimento e desenvolvimento socioambiental



Compromisso com as comunidades

Com uma estratégia alinhada a iniciativas globais de promoção da sustentabilidade, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Pacto Global, extrapolamos a gestão eficiente dos ativos e os planos de engenharia para mobilizar a sociedade no planejamento conjunto e na implementação de ações transformadoras, que contribuem para reforçar a importância do saneamento básico para levar mais saúde aos brasileiros.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade e Atuação Socioambiental começou a ser construída em 2017, em conjunto com o amplo trabalho de reorganização da companhia e transformação da cultura corporativa. A partir do diagnóstico das nossas práticas e diretrizes, definimos nosso propósito de sustentabilidade e três amplos programas corporativos norteadores do investimento socioambiental privado.

OS INVESTIMENTOS QUE REALIZAMOS
EM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS
COMPLETAM A MATERIALIZAÇÃO DO
NOSSO PROPÓSITO DE TRANSFORMAR
A VIDA DAS PESSOAS GARANTINDO ÁGUA
E SANEAMENTO DE QUALIDADE



Nosso propósito de sustentabilidade

Mobilizar a sociedade, planejando em conjunto ações transformadoras, para promover o futuro sustentável do Brasil



VEJA MAIS

Para saber mais sobre nossa forma de atuação, acesse o portal BRK Transforma



INICIATIVAS NOS TRÊS PROGRAMAS DA NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE E ATUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL SÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES DE FORMA ALINHADA COM A EQUIPE CORPORATIVA

Os três programas orientam a aplicação dos recursos e o desenvolvimento dos projetos de mobilização social que conduzimos. Nosso objetivo é viabilizar, por meio de uma gestão estruturada e integrada, a realização de iniciativas socioambientais que contribuam para atender as demandas específicas de cada região em que estamos presentes. As unidades são responsáveis pelo planejamento e execução dessas atividades nas comunidades locais, seguindo as orientações e a coordenação da área corporativa de Sustentabilidade.

Para apoiar as unidades no diagnóstico das demandas e vocações locais e na definição do plano de investimentos, conectando nossa atuação socioambiental ao propósito transformador, desenvolvemos o Manual de Elaboração e Implantação

de Projeto de Trabalho Socioambiental. Com linguagem clara e exemplos práticos, o documento detalha nossa Estratégia e os programas norteadores, além de apresentar as ferramentas e metodologias a serem aplicadas para planejar, implementar e avaliar o impacto dos projetos. Em 2017, além da divulgação do material de apoio, capacitamos os gestores das unidades e iniciamos as adequações necessárias.

Um dos destaques nesse novo modelo de gestão e atuação foi o projeto realizado pela unidade do Tocantins, reconhecido no último ano com o Prêmio Abap de Sustentabilidade, promovido pela Associação Brasileira de Agências de Publicidade. A iniciativa contemplou o desenvolvimento de uma campanha institucional, com uma série de cinco vídeos e *spots*

para rádio, sobre a importância do bom uso das redes de água e esgoto a partir do ponto de vista de uma família, tratando de temas relacionados à preservação ambiental e ao uso consciente da água.

Outro exemplo de iniciativa que conduzimos são os cursos de formação profissional para moradores dos municípios em que atuamos. No último ano, em parceria com o Senai, abrimos 550 vagas para a formação de encanadores e pedreiros de alvenaria nas cidades de Aparecida de Goiânia, Jataí e Rio Verde (GO). Até o fim de 2019, 30 turmas serão formadas, capacitando os moradores para trabalharem em diferentes empresas da região.

Conhecimento e desenvolvimento socioambiental

A Estratégia de Sustentabilidade e Atuação Socioambiental também direciona a conexão da BRK Ambiental com iniciativas externas e com ampla capacidade de mobilização social. Alinhados aos três programas norteadores, direcionamos investimentos para apoiar diferentes projetos que promovem a educação ambiental e a mobilização da sociedade em torno da universalização do saneamento.

O programa Gotas do Futuro, realizado em 2018, está dentro da linha de atuação do Geração BRK, voltado para a reconexão da sociedade com os recursos naturais e a construção de novos paradigmas de consumo e gestão. Idealizado pelo Instituto Trata Brasil e sua embaixadora, a ex-ginasta Daiane dos Santos, o projeto ocorre em escolas públicas de áreas de atuação da empresa, promovendo a conscientização de alunos, pais e professores sobre a importância do uso racional da água e da importância e benefícios da coleta e tratamento de esgotos.

Cerca de 11,5 mil crianças foram beneficiadas com a realização de atividades lúdicas e palestras nas instituições de ensino em 2018. Também foram veiculadas campanhas de comunicação em rádios, sites, jornais e emissoras de TV dos municípios em que temos unidades.

Dentro do programa Futuro BRK, voltado para a formação de jovens líderes conectados à agenda de transformação impulsionada pelo saneamento básico, apoiamos a realização do Water Innovation Lab – WILBrasil. A iniciativa é uma proposta da Waterlution, ONG canadense que busca inspirar mudanças nos padrões de consumo e gestão da água.

O WILBrasil é uma ação de engajamento para jovens com perfil inovador e de liderança, com metodologia focada na aceleração de inovações colaborativas que promovam a segurança hídrica e o alcance das metas propostas pelo ODS 6: “assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos”. Outros eventos do tipo já foram realizados em diversos países, com mais de 700 participantes treinados e 70 projetos impulsionados. No Brasil, 15 inovações serão aceleradas, sendo que três têm alto potencial para contribuir com a universalização e a melhoria dos serviços de saneamento básico. Além do apoio à ação, incentivamos nossos estagiários a participar dos *webinars* e discutir a relação entre inovação e gestão água com temas como empoderamento das mulheres, empreendedorismo, novas tecnologias e cidades mais sustentáveis.

O WILBrasil em 2018:

**Mobilizou
+ de 100 participantes**

EM ENCONTROS PRESENCIAIS E
39 MENTORES CONVIDADOS

**Conduziu
5 visitas de campo,**

4 WEBINARS E 8 DIAS
DE ENCONTROS PRESENCIAIS

**Recebeu
+ de 400 inscritos**

PARA OS WEBINARS

**Promoveu
4 encontros**

SOBRE ÁGUA E INOVAÇÃO

VEJA
MAIS

Clique aqui
para saber mais
sobre o WILBrasil



**A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO
SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO
É IMPULSIONADA POR MEIO
DE CONTEÚDOS EDUCATIVOS
E ESTUDOS DESENVOLVIDOS
PELA BRK AMBIENTAL**

VEJA
MAIS

Clique aqui e acesse em nosso site mais informações sobre a apresentação do estudo sobre saneamento e mulheres na ONU

O programa Coletivo BRK, por sua vez, direciona os investimentos para promover a cultura do saneamento, valorizando a diversidade e o desenvolvimento contínuo de forma sustentável. Seu objetivo é impulsionar transformações sociais efetivas, com a sensibilização e a cooperação entre toda a sociedade.

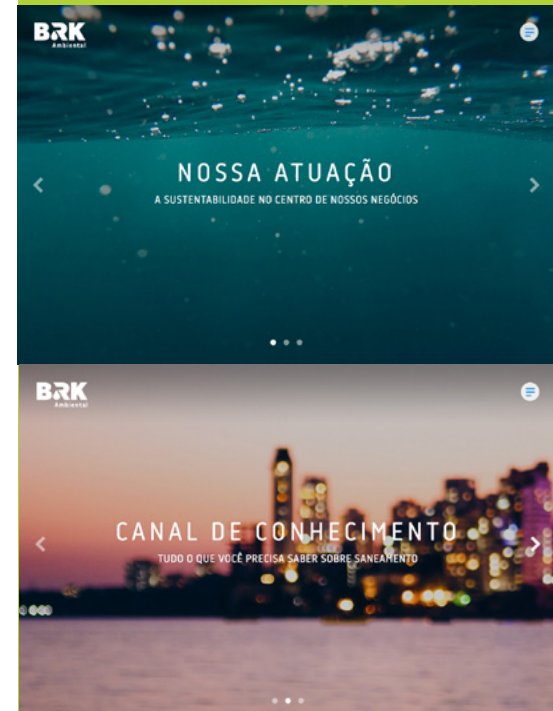
Nesse sentido, investimos na produção do estudo setorial “O Saneamento e a Vida da Mulher Brasileira”, produzido em parceria com o Instituto Trata Brasil. A iniciativa também gerou a criação de uma página on-line – o portal mulheresesaneamento.com – e foi divulgada em âmbito global, por meio da participação da presidente da BRK Ambiental em um fórum da ONU, em Genebra (Suíça).

PORTAL ON-LINE

No último ano, também lançamos o portal BRK Transforma para a divulgação da nossa Estratégia de Sustentabilidade e de conteúdos educativos e informativos sobre o saneamento básico no Brasil.

VEJA
MAIS

Clique aqui para conhecer e saber mais sobre esse portal



Complemento aos indicadores

102-3

A sede da BRK Ambiental está localizada no município de São Paulo.

102-8

Os dados sobre funcionários são extraídos do sistema de informação APEX, considerando a folha de pagamentos em dezembro de 2018. Contamos com a atuação significativa de terceiros nas atividades de obras de expansão da rede.

Número de funcionários por tipo de emprego	2018		2017	
	Integral	Meio período	Integral	Meio período
Homens	4.551	114	4.296	76
Mulheres	1.125	98	1.009	96
TOTAL	5.676	212	5.305	172

Número de funcionários por contrato de trabalho	2018		2017	
	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário
Por gênero				
Homens	4.551	114	4.296	76
Mulheres	1.125	98	1.009	96
TOTAL	5.676	212	5.305	172
Por região				
Centro-Oeste	373	13	348	16
Nordeste	1.271	73	1.272	39
Norte	1.250	45	1.136	42
Sudeste	2.495	68	2.322	63
Sul	287	13	227	12
TOTAL	5.676	212	5.305	172

102-41

Todos os funcionários com contrato de trabalho permanente e jornada integral estão cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho, representando 98% do total.

102-42

A priorização dos *stakeholders* para o processo de materialidade considerou a proximidade da relação com a companhia, o poder de influência sobre as atividades e o nível de impacto a que esses públicos estão sujeitos em seu relacionamento com a BRK Ambiental.

102-44

Em função da abordagem de engajamento e da quantidade de respostas recebidas dos públicos, não é possível indicar especificamente tópicos prioritários por tipo de público.

102-48 e 102-49

Não se aplica, por ser o primeiro relatório da BRK.

102-56

A verificação externa por terceira parte abrange apenas os indicadores de desempenho econômico-financeiro da BRK Ambiental, parte deles publicada neste Relatório. As demais informações relacionadas aos indicadores GRI priorizados de acordo com a matriz de materialidade foram validadas pelas áreas internas, administrativas e operacionais, sem a verificação externa.

205-3 e 406-1

Não temos casos confirmados de corrupção nem de discriminação no Canal Confidencial.

302-1

O consumo de energia elétrica da BRK Ambiental é aferido por meio de sistema de informação APEX e totalizou 1,06 milhão de giga-joules (GJ) em 2018.

303-3 e 303-4

Não há disponibilidade de dados sobre o nível de estresse hídrico nas regiões de captação de água e descarte de efluentes.

403-7

Disseminamos a cultura de segurança da BRK Ambiental para todos os fornecedores e prestadores de serviços que atuam em nossas operações. No momento da contratação, apresentamos requisitos de saúde e segurança, que são avaliados no processo de seleção. Novas verificações são realizadas por nossas equipes antes do início das atividades da contratada e durante a prestação de serviços. Além disso, os colaboradores das unidades operacionais conduzem reuniões periódicas com os parceiros para discussão de temas relacionados à segurança.

403-9

Indicadores de segurança do trabalho*	2018		2017	
	Funcionários	Demais trabalhadores	Funcionários	Demais trabalhadores
Número de horas-homem trabalhadas	13.652.370	9.538.585	11.683.662	7.980.759
Número total de acidentes	111	88	108	37
Taxa de frequência de acidentes registráveis	8,13	9,23	9,24	4,64
Número de acidentes com alta gravidade (exceto óbito)	7	10	22	1
Taxa de frequência dos acidentes com alta gravidade (exceto óbito)	0,51	1,05	1,88	0,13
Número de óbitos	0	0	0	0
Taxa de frequência de óbitos	0	0	0	0

*As taxas são calculadas considerando o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

413-1

Todas as unidades estão cobertas por iniciativas de engajamento local, por meio da Estratégia de Sustentabilidade e Atuação Socioambiental da companhia.

415-1

Não realizamos doações a partidos políticos ou seus candidatos e representantes.

404-3

Nosso ciclo de avaliação de desempenho é conduzido anualmente e abrange todos os funcionários, exceto aqueles admitidos a partir do mês de outubro, estagiários, aprendizes e profissionais afastados. Esse processo é concluído em março e, por isso, apresentamos neste relatório os resultados do ciclo de avaliação referente a 2017 (encerrado em março de 2018). Nesse ano, foram avaliados 4.444 funcionários, que representavam 81% do quadro funcional à época do início do ciclo de avaliação.

Ciclo de avaliação de desempenho 2017	Funcionários avaliados	Total de funcionários	Percentual sobre o total
Por gênero			
Homens	3.634	4.396	83%
Mulheres	810	1.094	74%
Consolidado	4.444	5.490	81%
Por nível funcional			
Diretoria	27	30	90,00%
Gestores	128	144	88,89%
Coordenadores	185	202	91,58%
Supervisores	218	234	93,16%
Administrativo	1.136	1.372	82,80%
Operacional	2.750	3.388	81,17%
Aprendizes	0	120	0%
Estagiários	0	145	0%
Consolidado	4.444	5.635	78,86%

408-1 e 409-1

Pelos processos de *due diligence* que promovemos com nossos fornecedores (saiba mais na página 39), não identificamos risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo em nossa cadeia. Nas operações próprias, esse risco não existe, em linha com o nosso Programa de Conformidade.

Sumário de conteúdo da GRI

Standard GRI	Indicador	Página	Omissões
GRI 101 Fundamentos 2016			
Indicadores gerais			
GRI 102 Indicadores gerais 2016	Perfil organizacional		
	102-1 Nome da organização	14	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	14	-
	102-3 Localização da sede	59	-
	102-4 Localização das operações	21	-
	102-5 Propriedade e forma jurídica	19	-
	102-6 Mercados atendidos	21	-
	102-7 Porte da organização	22 e 23	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	33 e 59	-
	102-9 Cadeia de fornecedores	39 e 40	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	21	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	45	-
	102-12 Iniciativas externas	16	-
	102-13 Participação em associações	12	-
	Estratégia		
	102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização	3 e 4	-
	Ética e integridade		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	14 e 38	-
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	37	-	
Governança			
102-18 Estrutura de governança	19 e 20	-	

Standard GRI	Indicador	Página	Omissões
GRI 102 Indicadores gerais 2016	Engajamento de <i>stakeholders</i>		
	102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	6	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	59	-
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	59	-
	102-43 Abordagem para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	6	-
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantados	6 e 59	-
	Práticas de relato		
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	5	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	6	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	6	-
	102-48 Reformulação de informações	59	-
	102-49 Alterações no relato	59	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	5	-
	102-51 Data do último relatório	5	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	5	-
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	5	-
	102-54 Declaração de relato em conformidade com Standards GRI	5	-
	102-55 Sumário do conteúdo da GRI	61, 62, 63 e 64	-
	102-56 Verificação externa	59	-
	Tema material Universalização do saneamento e oportunidades		
GRI 103 Forma de gestão 2016 ¹	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 8, 9 10, 11 e 12	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	8, 9 10, 11 e 12	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	8, 9, 10, 11 e 12	-
GRI 415 Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	60	-
GRI 417 Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	45	-

1. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados dentro do tema material "Universalização do saneamento e oportunidades".

Standard GRI	Indicador	Página	Omissões
Tema material Investimentos e eficiência operacional			
GRI 103 Forma de gestão 2016 ²	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 23, 24, 25, 48 e 49	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23, 24, 25, 48 e 49	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	23, 24, 25, 48 e 49	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	24	-
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	49 e 59	-
Tema material Água e biodiversidade			
GRI 103 Forma de gestão 2016 ³	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 51 e 52	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 43, 44, 45, 46, 50, 51 e 52	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42, 43, 44, 45, 46, 50, 51 e 52	-
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	42, 43, 44 e 52	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de efluentes	46	-
	303-3 Captação de água	43 e 60	-
	303-4 Descarte de efluentes	46 e 60	-
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	50	-
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	51	-
Tema material Conduta ética			
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁴	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 36, 37, 38, 39 e 40	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 37, 38, 39 e 40	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36, 37, 38, 39 e 40	-
GRI 205 Anticorrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	59	-
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e ações corretivas tomadas	59	-
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	60	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	60	-

2. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados dentro do tema material "Investimentos e eficiência operacional".

3. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados dentro do tema material "Água e biodiversidade".

4. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados dentro do tema material "Conduta ética".

Standard GRI	Indicador	Página	Omissões
Tema material Governança e pessoas			
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁵	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34	-
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	29 e 30	-
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	30	-
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	30	-
	403-4 Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde ocupacional e segurança	29	-
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde ocupacional e segurança	30	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	31	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde ocupacional e segurança diretamente ligados por relações comerciais	60	-
GRI 404 Treinamento e educação 2016	403-9 Acidentes relacionados ao trabalho	31 e 60	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	60	-
Tema material Investimento social privado			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 54, 55, 56, 57 e 58	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	54, 55, 56, 57 e 58	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	54, 55, 56, 57 e 58	-
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	60	-
Tema material Qualidade do serviço			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6, 45, 46 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45, 46 e 47	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45, 46 e 47	-

5. A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados dentro do tema material "Governança e pessoas".



www.brkambiental.com.br



CRÉDITOS

Coordenação Geral

Área de Sustentabilidade
da BRK Ambiental

Apoio

Área de Comunicação da
BRK Ambiental

Conteúdo, consultoria GRI e design

usina82

Fotos

Banco de imagens BRK Ambiental